

CA DO RETORNO



MUNDO
Esportivo

ANO VIII — S. PAULO — SEXTA-FEIRA, 7-1-1955 — N. 711



CREDINO BIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS
E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES
Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474

FLASH

Responde Nonô

- 1) — Martinelli e Nicanor, ambos do Paulista de Jundiaí, poderiam vencer integralmente numa equipe grande da capital.
- 2) — Zezé e Marin, dos juvenis do Corinthians, possuem bastante futuro. Aliás, já estão treinando entre os profissionais com geral agrado. Não cito Valdemir porque ele já está integrado ao plantel. Este menino vai longe!...
- 3) — Piracicaba, Jai e Lins, foram as cidades onde encontrei as torcidas mais barulhentas e hostis.
- 4) — Eis como formaria a equipe do Corinthians, pela ordem de produção: Roberto, Homero, Luizinho, Claudio, Gilmar, Baltazar, Goiano, Idario, Rafael, Alan e eu. Em geral, entendo, classifico todos num mesmo plano.
- 5) — Fora do Corinthians, a melhor intermediária é a do Santos; o melhor trio final, do São Paulo e o melhor ataque do Palmeiras.
- 6) — Formiga e Urubaito; Jair e Humberto; De Sordi e Poy e Julio e Santos, na minha opinião, são os jogadores mais regulares do Santos, Palmeiras, São Paulo e Port. de Desportos, respectivamente.
- 7) — Os candidatos mais serios ao descenso, são: Linense, São Bento, XV de Piracicaba e Ipiranga. Faltam, ainda, muitos jogos e até o final poderemos ter alguma reviravolta nos últimos postos.
- 8) — Mogi das Cruzes e Bebedouro, as cidades do interior que eu desejaria viessem para a Primeira Divisão. Questão de simpatia, apenas.
- 9) — Roberto e Homero, para mim, são os mais regulares craques do campeonato. Ambos estão jogando uma enormidade e duvido que haja em São Paulo outros que os superem.
- 10) — Eis como formaria uma seleção com jogadores dos dois XV, Linense, Noroeste, Guarani e Ponte Preta: Direu, Dalmio e Valdir; James, Clovis e Julião; Dião, Americo, Renato, Piolim e Ismar.

BERNARDI VS. CASSIO

Até agora, o ponta esquerda do Juventus tem conseguido alguma vantagem sobre todos os meios que enfrentou. Inclusive vencendo o famoso Djalma Santos em varios lances. E domingo terá pela frente um valor jovem, mas cheio de qualidades, como Cassio. Promete empolgar o duelo entre o santista e o juventino. Bernardi é um grande fintador e Cassio um jogador consciente, que sabe marcar. Assim, vamos ver.

Mundo Esportivo

Red. e Adm.: R. 7 de Abril, 105 - S. 101 - Tel. 37-7797
São Paulo
Diretor Proprietario:
GERALDO BRETAS
Secretario:
SOLANGE GIBAS
Numero do dia - Capital - Santos Cr\$ 2,00 - Interior de Cr\$ 2,50 a Cr\$ 3,00

O SUL-AMERICANO EM FOCO

"O Brasil não disputará o sul-americano em Santiago!" Resposta taxativa, encerrando muita coisa, embora a maioria não visse claramente razões que justificassem tal medida. Contudo, a CBD decidiu, e estava decidido. Acontece, porém, que os dirigentes chilenos não se deram por vencidos. Enxergando longe, visando a Copa do Mundo de 1962, que pretendem sediar, voltaram novamente à carga. Demonstraram aos paredros nacionais que a necessidade da presença do quadro brasileiro é premente. O Chile tem que demonstrar à FIFA (que estará presente) sua capacidade de organização, e o interesse que um certame a ser patrocinado por si pode despertar entre as forças mais representativas do futebol sul-americano.



Foi por tal razão (que não deixa de ser ponderável) que os emissários de Santiago vieram pleitear revogação da decisão. E ela, se não foi definitivamente suspensa, pelo menos estará sujeita a um posterior julgamento, quando da posse do novo presidente da C. B. D. Até lá, portanto, existirá uma dúvida e uma esperança bailará no ar. Deve o Brasil atender o renovado apelo dos chilenos? Deve a seleção nacional responder "presente" no desfile dos quadros sul-americanos? Somos pelo sim, porém, condicionado a certas alterações no sistema até aqui adotado.

Seria útil e evitaria o nefasto excesso de confiança, o envio de uma constituição completamente nova enxergando a camiseta verde-amarela. Tem o Brasil, nesta oportunidade, o ensejo de formar uma seleção de novos, de elementos que poderão representá-lo de maneira honrada, criando, para o futuro, um plantel valioso. Poderá parecer, para muitos, a primeira vista, uma temeridade mandar gente sem experiência a um certame internacional. Não se trata, porém, de jogadores nestas condições. Nosso ponto de vista não se refere a jovens que não possuam o mínimo exigido para os altos degraus do selecionado.

Ele se baseia em jogadores que nunca estiveram no plantel do país, mas que responderão perfeitamente, ante qualquer responsabilidade, pelo prestígio de nosso "association". Falamos de gente como Roberto, Zito, Formiga, Ney, Telê, Tite, Valdir, Garrincha, Laerte, Servílio, Joel, Vinicius, Valtier, Euseirinho, Clovis, Baltazar (P. Preta) e tantos outros de São Paulo e Rio, que têm futebol, que sabem como praticá-lo, e que, após um período de preparação eficiente, seguindo para o terreno do campeonato conscientes de toda responsabilidade (na medida exata, sem excessos), sabendo que não levariam a obrigação de serem campeões, mas apenas de lutarem com toda dedicação e honestidade pela melhor classificação, poderiam obter um feito de ressonância. Por outro lado, essa gente toda, seria preparada caprichosamente para a Copa do Mundo de 1958, com um período grande e próprio para o amadurecimento internacional completo.

Esta, a nossa palavra, no caso de o Brasil voltar atrás e resolver sobre o envio de sua seleção. Teríamos, a um só tempo, a inexistência da confiança excessiva por parte da torcida, e a "tremedeira", certamente, não vitimaria nossos craques. Porque, sabendo não serem os "maiores do mundo", mas, tão somente, disputantes de um título onde outros possuiriam sua dose de possibilidades também, estariam mais à vontade para enfrentar as situações, por mais difíceis que elas se apresentassem.

Serviço Secreto

Pelo que podemos observar no princípio da semana, até ontem à noite, o classico de domingo será mortífero... Vai correr muito dinheiro, foram feitas muitas promessas, e o ambiente é de extraordinária tensão nervosa. Aliás, lendo o nosso SERVIÇO SECRETO de hoje vocês poderão chegar à mesma conclusão... E a política da Federação também está ferrendo. Cruz credo.

TELEGRAMAS INTERCEPTADOS DE CICERO POMPEU A LUIS MONTEIRO — "Um abraço cheio de felicitações por grande vitória domingo próximo pt Não duvido êxito Portuguesa pt Comunique jogadores rubroverdes que São Paulo garante bicho 5.000 cruzeiros em caso vitória pt Em caso empate 2.000 cruzeiros pt Se Nena conseguir expulsão Baltazar de campo receberá 10.000 extras pt Estaremos presentes torcendo".

DE GIULIANO A LUIS MONTEIRO — "Incondicional apoio Palmeiras prelio classico domingo tarde pt Temos certeza triunfo sonoro rubroverdes pt Nosso clube disposto premiar condignamente elementos lusos caso triunfo pt Alem bela quantidade em dinheiro permitiremos craques lusos brinquem no "play-ground" situado Parque Antartica. Existe possibilidade também elementos rubroverdes inaugurem brevemente piscina".

DE FRUGIUELLE A LUIS MONTEIRO — "Você apoia campanha Trindade Ludovino Peres sucessão pt Domingo Portuguesa joga contra Corinthians pt Também vai apoiar?"

RESPOSTA DE MONTEIRO — "Por favor não encha minha cabeça pt Esta semana já recebi mil telegramas diferentes procedências mesmo assunto pt Sou capaz retirar-me Poços de Caldas até situação acalmar".

DO SÃO PAULO AO IPIRANGA — "Esperamos que velha mania ipiranguista de atrair campanha tricolor tenha desaparecido pt Caso contrario teremos tomar providências drásticas pt Se Ipiranga roubar pontos nossos domingo cedo quando Morumbi estiver pron-

to vocês precisarão trocar roupa no meio do gramado porque vestiários serão fechados para vocês pt".

RESPOSTA DO IPIRANGA — "Atitude ditatorial do São Paulo merece nossa repulsa pt Exemplo Mario Fruguille está dando primeiros frutos?"

DE TRINDADE AO DEPARTAMENTO DE ARBITROS — "Nada de Etzel para domingo pt O homem é capaz de tudo pt".

RESPOSTA DO DEPARTAMENTO DE ARBITROS — "Sorteio decidirá pt Corinthians aceitará juiz indicado seja qual for pt Por pedido especial diretoria São Paulo entrará referido sorteio Leonidas da Silva".

DE CECI A LUISINHO — "Caro colega profissão pt Domingo bola pode passar mas você fica pt Não sou Carlito mas sei cortar males pela raiz pt Mantenha distancia pt Nada de fúteis desmoralizadoras pt Cuidado sempre pt Prevenir acidentes dever de todos".

RESPOSTA DE LUISINHO — "Leitor de Gibi não tem medo caretas".

DE AIMORÉ A ZEZE PROCOPIO — "Querendo posso orientar sobre maneira derrotar Corinthians pt Gratuitamente é logico pt Espero resposta".

RESPOSTA DE ZEZE — "Cuide seu nariz pt Trate de ganhar Guarani sábado tarde antes de querer ajudar outros pt Tenho varios tratados futebol não preciso orientação ninguém".

DE LEONIDAS A ZEZE PROCOPIO — "Portuguesa deve explorar pavor Julio infunde retaguarda alvinegro pt Jogo pela direita com invasões do referido craque pelo miolo pt Ipujucan precisa tirar Homero da área a fim evitar coberturas pt Ceci deve marcar Rafael pt Brandãozinho deve marcar Luizinho pt Botem Djalma Santos em cima de Cláudio pt Floriano será carne assada para Cláudio pt Quem avisa amigo é".

RESPOSTA ZEZE — "Quem avisa chato é pt Não sou técnico banana pt Tenho meus planos próprios pt Domingo reaparecerá Renato de surpresa para

acabar com Roberto pt Silencio absoluto sobre esta informação".

CONVERSA SECRETA

No afan de bem servir os leitores, botamos um espião em cada clube grande, esta semana, para ouvir tudo o que merecesse ser ouvido. Fizemos uma seleção entre os relatórios recebidos, e destacamos a mais interessante conversa secreta, que passamos agora a mostrar aos leitores. A conversa decorreu entre Cesar Dias e Fruguille, na Federação:

— Cesar, que acha da situação?

— Vitória de você, por quatro votos.

— Será mesmo? Não é otimismo?

— Não é. Se domingo o Corinthians ganhar da Portuguesa, o voto do Luis Monteiro será seu. Nossas filiais no Interior já foram advertidas por escrito sobre os perigos de votarem no Ludovino. Até o Linense, na hora H, vai votar em você.

— Mas posso confiar nisso? Verdade mesmo?

— Ora, Mario, confie em mim e pronto.

— E a Ponte Preta? E os outros que são contra mim? E estes clubes pequenos que me detestam, apesar de eu ter falado que este ano não haveria rebaixamento?

— Na hora H, repito, o Corinthians e o São Bento vão ficar sozinhos. Você ignora o poder do São Paulo, velho. Vai ver...

PERGUNTAS HELVIO

1) — Quais são os cinco craques mais pesados do futebol paulista?
R — De Sordi, Pepino, Idiarre, Laminha e Carlito Roberto.

2) — Quais os cinco craques mais tagarelas dentro do campo?
R — Cassio, Vasconcelos, Luizinho, Nininho e Guanxuma.

3) — Quais os cinco mais velozes?
R — Julio, Tite, Vasconcelos, Humberto e Americo.

4) — Quais são os cinco mais perigosos na área?
R — Humberto, Baltazar, Maurinho, Gino e Silas.

5) — Quais os cinco revelações do Centenario?
R — Carlinhos, Del Vecchio, Nicolau, Urubaito e Tantos.

6) — Quais são os cinco craques mais educados neste campeonato?
R — Urubaito, Manga, Alvaro, Claudio e Teixeira.

7) — Quais os cinco menos inteligentes?
R — Carlito Roberto, Guanxuma, Carlinhos, Pepino e Idiarre.

8) — Quais são os cinco maiores fracassos deste ano?
R — Embora não sejam propriamente um fracasso, vou citar os jogadores que não jogaram bem contra o Santos: Herrera, Rui, Japonês, Cota e Nestor.

9) — Quais são os cinco melhores marcadores?
R — Vasconcelos, Alvaro, Tite, Humberto e Baltazar.

10) — Quais os cinco melhores fintadores?
R — Tite, Valtier, Alfredinho, Luizinho e Claudio.

11) — Quais os cinco melhores chutadores de nossos campos?
R — Tite, Jair, Rodrigues, Claudio e Maurinho.

12) — Quais os cinco sujeitos mais calados do futebol?
R — Urubaito, Manga, Fiume, Laercio e Gilmar.

13) — Quais os cinco melhores cabeceadores dos nossos gramados?
R — Alvaro, Baltazar, Gino, Maurinho e Americo.

14) — Quais os cinco craques estrangeiros mais completos que viu?
R — Moreno, Labruna, Rossi, Lostau e Cozzi.

15) — Qual a profecia que gostaria de fazer agora?
R — Gostaria que o Santos não perdesse mais até o encerramento do campeonato. Se isto acontecesse, na pior das hipóteses seríamos os vice-campeões.

RESPOSTAS

GINO e os

MAXIMOS DE SUA VIDA

Surge um sampaulino, hoje, nesta seção, oferecendo aos leitores de MUNDO ESPORTIVO alguns maximos de sua carreira no futebol profissional. Eis o que GINO diz aos aficionados: "Já tive muitas emoções. Porém, a maior será a conquista do título de Campeão de Centenario. Por outro lado, se não for possível, isso será a minha maior magua. Nunca desejei tanto ser campeão. Minha maior queixa é o atual estado dos campos de futebol onde precisamos jogar. A chuva piora tudo, proibindo a gente de jogar aquilo que sabe. Meus maiores fans estão na minha casa e na de minha noiva. Formam um verdadeiro "fan clube" para mim. Minha maior partida foi no ano passado, contra o XV, lá em Piracicaba, quando vencemos por 4 a 2. O craque de maior futuro no futebol paulista é Nicolau. O melhor campo em que já joguei no interior é o da Ponte Preta. Meu maior amigo é o Dr. Fajá".



CLASSE ELIXIR DE LONGA VIDA DO CRAQUE DE FUTEBOL

Invariavelmente, o craque que amarela tentos, aquele que chega na área e finaliza com sucesso, transforma-se no ponto máximo de uma equipe. Principalmente se a sequência de gols é grande, ininterrupta, como é o caso especial de Humberto. Poucos vêm os construtores e raros lhe dão valor. O cartão maior pertence, sem a menor dúvida, ao que empurra a bola para o fundo das malhas e assim desperta o público. Aliás, o futebol brasileiro com especialidade, enveredou rapidamente para o caminho da consagração do ponta-de-lança, embora este, na maioria dos casos, viva e murcha dos que lhe escudam atrás.

EXEMPLO FRIZANTE

Uma coisa é certa: o goleador, quase sempre, não é jogador de muita classe. Possui pique, estupefação, mas não é um contraltador 100%, um lançador ou passador eficiente. Em compensação, é, sempre, o mais marcado. Talvez por isso tudo, dure menos, eis que gasta maiores energias. Um exemplo mais do que frizante é Carbone. Surgiu como um relâmpago em 51 e 52, arrazando defesas, marcando tentos fáceis e difíceis, com uma regularidade de pasmarr. Aos poucos, contudo, as pernas foram faltando. O vigor de antes foi desaparecendo, tornando o jogador presa fácil da marcação.

Ao contrário do que ocorre, por exemplo, com um Claudio, com um Jair. Que se mantém, há anos, à custa desse predicado insuperável que é a classe. O jogador que pensa, o que trabalha mais em sentido de construção, dura mais. São inúmeros os casos que isso confirmam. Mais de pressa se acaba um Vasconcelos, do que um Valtér.

TRIO QUE SE DESFEZ

O São Cristóvão possuía em suas fileiras um trio famoso: Humberto, Sarcinelli e Ivan. Separaram-se um dia. E o meia direita foi o que mais sucesso obteve. Por que? Justamente pela visão da meta, pelos tentos sensacionais que marca. Entretanto, se pudessemos colocar os três na

"balança técnica", se pudessemos "pesar a classe" de cada um, temos a impressão de que Ivan ganharia. Ocorre que este veio para um clube que tem um Jair, velho, mas jorrando qualidades. Tudo talvez era questão de colocar-se Ivan onde pudesse ganhar o posto de titular, onde seus predicados pudessem aparecer. Porque, aí, ver-se-ia a facilidade com que joga futebol, podendo inclusive, dentro de suas características, ser um homem para suplantar Humberto na classe.

E temos a impressão de que dificilmente o estupendo goleador do Palmeiras conseguirá alcançar o "tempo de serviço" de um Jair, de um Claudio, de um Antoninho, de um Sastre. Os leitores, com certeza, já compreenderam onde queremos chegar, o nosso ponto de vista.

OUTRO EXEMPLO

Retornemos um pouco ao passado. A um passado que não é

assim tão longínquo. O Madureira lançou às platéas do Brasil um formidável trio atacante, bem conhecido em sua época pelos "três patetas": Lelé, Isaias e Jair. Foi esse trio o terror dos arqui-rivais cariocas e assombrou, inclusive, vestindo a camiseta da seleção nacional. Pesando-nos na "balança da classe", seria esta a colocação: 1.º) Jair; 2.º) Isaias; 3.º) Lelé. E diga-se que todos eram autênticos goleadores. Mas, Lelé vinha em primeiro lugar, olhando-se o trio por esse prisma.

Isaias desapareceu prematuramente, vítima da tuberculose, porém acreditamos que, como Leonidas, dificilmente estaria em ação nos tempos de hoje. Seu desgaste físico era enorme em cada partida. Jair, já então, era o mais cerebral dos três. Lelé foi para o Vasco, veio para o São Paulo, andou pela Ponte, mas acabou-se. O meia esquerda permanece e se vocês lhe pergunta-

rem quantos anos ainda jogará, não estranhem se ele responder que mais "uns dois anos".

A SELEÇÃO

A melhor prova da classe de um jogador é o selecionado. Querem ver? Quantos anos durou Noronha na seleção? Muito tempo. E quando já parecia no fim da carreira, assombrou os cariocas no Maracanã, no Brasileiro de 52. Danilo foi a mesma coisa. E ainda se aguenta até hoje no

Botafogo. Agora: qual foi o tempo de Perácio no "Seratech"? Bem mais rápido, sem a menor dúvida. Como foi também o de Lopes. Que ficam bem longe de nos confrontar com Domingos da Gama, com Leonidas, Jair e Zizinho. Este, por exemplo, até hoje é considerado dono do posto no Brasil. Assim, um craque dura mais em função da maior ou menor classe que possui. Isso é tão claro e indiscutível, como 2 mais 2 são 4.

CLINICA DE MOLESTIAS VENEREAS

Tratamento da sífilis, blenorréia e moléstias da pele.

Exames de laboratório — Preventivos

RUA DA CONSOLAÇÃO, 15 — 1.º andar

(Defronte à Biblioteca Municipal)

TELEFONE: 37-9402 — ABERTO DIAS UTEIS, das 8 às 11 e das 13 às 24 horas — Domingos e feriados, das 16 às 24 horas.



FOTO INTERNACIONAL

A esquerda, vemos a equipe do Nice, da França, uma das mais populares da Primeira Divisão gaulesa, em que pese este ano não se

encontrar nos postos iniciais da classificação. Nota-se, da esquerda para a direita, em pé: Martinez, Guissard, Hairadédian, Gonzalez (irmão do técnico do Juventus), Poltevin e Ben Nacef; agachados, na mesma ordem: Njaki, Milazzo, Just Fontaine, Abdelazrak e Nuremberg. Na fotografia seguinte, aparece a equipe do Red Star, atualmente na Segunda Divisão da França, mas com grandes possibilidades de subir à Principal, vendo-se em pé, da esquerda para a direita: Bohée, M'Jid, Hughes, Gaulon, Lamy e Lapoire; agachados, na mesma ordem: Daniel, Eschmann (suíço de nascimento e famoso em sua pátria), Melberg, Leandri e Fontaine.

CADEIRA DE BARBEIRO

e comodista. Deve haver outros motivos menos longínquos, mais reais, mais frescos. Por exemplo: a falta de Estádios, ou melhor de campos de futebol dos clubes. O próprio Ipiranga, por exemplo, se atingido pela lei, desapareceria. Porque não poderá disputar o certame da Segunda Divisão, já que não tem onde mandar os jogos. Os outros gramados disponíveis de São Paulo, que são poucos, estariam ocupados sempre com o certame da divisão principal...

— Realmente. Caberia aqui uma medida da Federação, dando a estes clubes sem campo o merecido castigo, ou seja, a exclusão direta da Primeira Divisão, só podendo entrar novamente mediante a vitória na Segunda Divisão. E exigir a estes clubes, para que possam disputar este certame, o mesmo que se exige aos interioranos: campo próprio. Logo...

— Não creio que seja necessário tomar providências tão drásticas. Se porventura for possível solidificar a lei de forma que não haja protestos aceitáveis, de forma que não existam dúvidas, não será necessário chegar tão longe. Automaticamente,

quer queiram quer não, os clubes atingidos terão de descer. Dependerá deles, da fibra de seus dirigentes aventurar-se na Segunda Divisão ou desaparecer.

— Como está fazendo a Portuguesa Santista, que mesmo tendo protestado, estando com um recurso na berlinda, disputa o certame da Segunda... Aliás, seus dirigentes fizeram muito bem, pois estão mantendo um plantel barato em atividade. Este timão atual da Portuguesa pode perfeitamente dentro de um par de anos subir por seus próprios méritos e fazer bonito na Primeira Divisão.

— Ai é que está: isso exemplifica. Eu disse há pouco que falta campo próprio a alguns clubes, e que esta era uma causa importante na rejeição à lei do Acesso. A Portuguesa Santista, no gramado e Últico Mursa, tem uma torcida fiel que possui espírito de clube e que continua assistindo às pelezas. Será que o Nacional conseguiria isso em Comendador Souza? Não, porque as rendas seriam de 2.000 cruzeiros. O Nacional tem campo mas desconhece o que seja uma torcida. Logo, não se aguentaria.

— Perfeitamente. Os clubes têm medo que as torcidas não apoiem mais, caso sejam atingidos pelo rebaixamento. Por isso esperneiam, batem com os pés no chão. Zacarias.

— Lembro-me agora de um pensamento que tive no outro dia... Estapafúrdio, mas que serve muito bem para o caso. Suponhamos que o Corinthians fosse rabeira um ano, e que caísse para a Segunda. Sua torcida não o abandonaria, de certo iria assistir a todos os preliminares do certame inferior, tentando com isso ajudar o quadro a galgar a posição que lhe pertencia.

O torcedor vibraria tanto num jogo Corinthians vs. Pin-damonhangaba quanto nos clássicos Corinthians vs. Palmeiras, São Paulo vs. Portuguesa... Poderia assim o alvinegro recuperar-se e voltar à Primeira Divisão graças à conquista do título na segunda. Mas o Ipiranga, se cair, o que pode pretender? Sem campo, sem torcida... no mato sem cachorro. Esta é a causa da falta de solidificação da lei entre nós. É o pavor dos clubes. A certeza do desaparecimento. Apanhe, porém, uma revista europeia de fute-

bol e veja como os campos em que se disputam jogos da Segunda e até Terceira Divisão estão apinhados de espectadores...

— Tenho visto, nas revistas italianas.

— Não são italianas, como espanholas, francesas, inglesas. Lembre-se do Southampton, aquele quadro inglês da Segunda Divisão que esteve aqui. Não foi mal, chegou a ganhar do Corinthians por 2 a 1. Era um time de certa categoria. Não considerava deshonra jogar na segunda divisão. Na Inglaterra tinha e tem milhares de seguidores. Gente que o apoiou na Primeira Divisão que o apoiou na segunda e que o apoiou na terceira, se porventura viesse a cair. O que nos falta pois é clubes mais bem estruturados, com núcleos de torcedores fiéis, com rendas garantidas em quaisquer circunstância. Um jogo Ipiranga vs. Internacional de Limeira, quanto daria aqui em São Paulo? 5.000 cruzeiros? Pois é. No fundo é isso. Se quiserem estabelecer a lei definitivamente terão de lutar muito, porque o herdeiro será grande. E os benefícios da lei de Acesso imediatos seriam estes: os clubes teriam de construir seus campos modestos ou não e teriam de congregar torcidas como habitualmente fez o São Bento em São Caetano.

Zacarias aprecia muito um de seus fregueses, homem culto, que sempre que vai à barbearia gosta de dissecar um assunto qualquer com o barbeiro. É também apreciador do futebol, simpático do Juventus, por morar no bairro da Mooca. Chama-se Eulogio, e aparece no salão cada semana, porque tem especial orgulho pelo bigode, e Zacarias é mestre em aparar bigodes.

Quando ontem o homem entrou, Zacarias pensou:

— "Hoje vou dar um jeito de falar sobre futebol. Faz tempo que não tocamos no assunto".

E com sua habilidade proverbial, em dois minutos Zacarias tinha acendido o estopim, e o sr. Eulogio falava até pelos cotovelos sobre a lei de Acesso...

— É' como lhe digo, Zacarias, a mentalidade da gente de nossos clubes impedirá sempre que esta lei triunfe definitivamente. Haverá casos anualmente, até que a Federação se canse e mande tudo às favas.

— Mas está errado, sr. Eulogio, e é preciso fazer alguma coisa para acertar a questão. Se nos outros países a lei vigora, se na França até o Racing de Paris é atingido pelo rebaixamento sem protestos, por que aqui a coisa não vai?

— Mentalidade, já disse.

— Este termo é muito vago

CONFIDENCIALMENTE

— Justificando sua conduta nos atuais acontecimentos políticos, disse Paulo Machado de Carvalho: Há cerca de seis meses, chamei a minha sala e comentei com ele a seguinte situação: se o sr. Alfredo Inácio Trindade for candidato à presidência da F.P.F. darei meu apoio a ele. Isto em obediência a um compromisso anterior. Entretanto, posteriormente, soube por intermédio do sr. Lido Piccinnini, no reservado da entidade, que o problema da sucessão estava definitivamente solucionado. Trindade havia retirado sua candidatura e todos os clubes iriam apoiar Mario Fruguielle. Diante disso, lavei as mãos... Alguns dias depois, no entanto, fui surpreendido com a articulação em torno de um nome do Corinthians. Surgiu, então, a candidatura de Ludovino Perez. Entendi; daí por diante, que cessara meu compromisso com o atual presidente do Corinthians. Resolvi, por isso, dar meu apoio a Mario Fruguielle.

PAGUEM PARA JOGAR!...

O "chefe" foi "cantando" os nomes vagarosamente. A medida que ouvia, os companheiros iam tomando nota num pedaço de papel. Cada qual julgou e se definiu. Assim, o pessoal da casa resolveu punir os mais fracos da última rodada.

Gersio, Nestor, Silas, Claudio e

NOTA DEZ

Ao trio médio do Palmeiras pelo primeiro desempenho realmente brilhante que teve neste campeonato, Valdemar, Fiume e Dema deram, afinal, um justo contentamento à torcida.

Cecy II fizeram a turma "cogar a cabeça". Resultado: multa de 1.000 cruzeiros.

Mas não estava terminado. Vieram, após, os nomes de Almir, Zezinho, Tito, Dino e Amaro. Troca de olhares, interrogações mudas, e, finalmente, decisão unânime, todos com o "cenho franzido": multa de 2.000 cruzeiros para eles.

Mais uns degraus abaixo, onde foram encontrados os nomes de Procópio, Mingão e Rebelo. O pessoal estava olhando os atravessados. E, por isto, decidiu: multa de 5.000 cruzeiros.

Finalmente, Carlito Roberto e Canhoto. Ambos ocasionaram "burros na mesa". Pena máxima para eles: PAGUEM PARA JOGAR!

NUMEROS DO XV DE JAÚ

O XV de Novembro de Jaú utilizou 17 jogadores de seu plantel nas 20 partidas que realizou até domingo passado. Pela ordem decrescente, tais jogadores se classificam da seguinte forma: 1.o) Japonês, com 130,5 pontos; 2.o) Silas, com 122; 3.o) Ribamar, com 115; 4.o) Nestor, com 113; 5.o) Osny, com 111; 6.o) Hermes, com 108; 7.o) Adãozinho, com 100; 8.o) Inocêncio, com 96,5; 9.o) Guanxuma, com 82; 10.o) Zezinho, com 68; 11.o) Cofia, com 56; 12.o) Diógenes, com 39,5; 13.o) Claudio, com 36; 14.o) Cido, com 30,5; 15.o) Almir, com 23; 16.o) Pinho, com 22; 17.o) Duvílio, com 4. Nas vinte partidas, o XV totalizou 1.257 pontos. Sua média por jogo é, portanto, 62,8. A melhor média de jogador pertence a Japonês, com 6,5. O "Galo da Comarca" é o clube do interior melhor classificado. Mas sofreu a maior goleada do certame (9 a 0 contra o Santos). Restam-lhe 6 jogos.

Quem é, quem é?

1 — Negrinho, atarracado, nasceu em Campinas, no dia 13 de junho de 31. Seu nome é Onofre dos Santos. Foi embora para o Rio. Como é o nome de guerra do "bichinho"?

2 — Sebastião Nunes Ribeiro, eis o nome do homem. Esteve para vir, do Interior, para um grande clube da Capital. Tem um apelido gozado e joga de centro médio. Facilzinha esta, não acham?

3 — Pequenininho, gordinho, baixinho, andou por Seca e Meca neste futebol. Tinha muitas qualidades, mas não teve sorte. Se vocês não adivinharem esta, podem... abandonar o futebol. Airton Leite é o nome do baixinho. Qual o apelido?

4 — Nasceu em Indaiatuba. O cunhado dele é o proprietário daquele celebre O Barulho da Lupa. Sim, é goleiro. Como é seu nome?

5 — Antonio Francisco, centro avançado, careca, campineiro. Viajou "pelas Oropas" e foi enganado por uma cigana em Madrid. O Bigode ensinou-lhe uma pomada... desastrosa para o

cabelo. Adivinhem quem é!

Cada pergunta vale 1 ponto. Acertando as 5, pode discutir com o nosso Diretor. Se acertar só 4, procure o nosso secretário; apenas 3, telefone ao sub-secretário; com 2 pontos, converse pouco; acertando só uma, nem abra a boca. Se errar todas, você nunca foi a futebol. Procure as RESPOSTAS nesta mesma edição.

ANEDOTA

Conversa entre Guanxuma e Ponce de Leon:

— Ponce, qual a diferença entre um elefante e um guarda-chuva?

— Entre um elefante e um guarda-chuva?

— Sim. Qual a diferença?

— Francamente, não sei...

— Pois ande com cuidado ao comprar um guarda-chuva. São capazes de lhe vender um elefante e você não reparar.

A VANGUARDA LUSA É PERIGOSA

Sem dúvida que o Corinthians vai ter pela frente um compromisso difficilissimo na rodada de domingo. Que surge, inclusive, como autentica chave às suas pretensões ao título. Os lusos sempre foram grandes adversários dos corinthianos e mais do que nunca estão desejosos de fazer boa figura. Zezé Procópio tem observado seus jogadores e formará a melhor vanguarda de que pode dispor, com Julio na ponta direita, Airton

na meia, Osvaldinho no comando, Ipujucan e Ortega compoando a ala canhoto.

Como se vê, uma peça de alta qualidade, com homens capacitados a realizar um desempenho satisfatório, a despeito de terem que enfrentar a defesa menos vasada do campeonato. Será, nestas condições, uma luta sensacional a do próximo domingo, convidando ressaltar que se o ataque luso é bom, sua defesa também não fica atrás.

NOMES DO DIA

SIMÃO — Porque fez novas promessas ao Corinthians, depois de um novo caso. O ponteiro devia pensar melhor, pois está trabalhando contra si próprio. LIN-

DOLFO — Depois do que houve com Ceci II, na partida ante o Ipiranga, Zezé Procópio deve ter pensado em Lindolfo. Deve ter pensado não, pensou mesmo. No duro. E a meta lusa vai ter novamente Lindolfo debaixo dos

paus. CLAUDIO — Porque nunca o vimos jogar tão mal. Aliás, ele próprio reconheceu isso. E a reabilitação deve estar a chegar. Os corinthianos isso esperam. Ansiosamente. FIUME — Voltou a ser grande, "fechando" o campo do Palmeiras às investidas pontepretanas. Um sustentáculo. EDELCIO — Leonidas deve estar mesmo com inúmeros problemas, não acham?

NOTA ZERO

Aos meias do São Paulo que continuam horrorosos, justificando os frequentes testes que a direção técnica é obrigada a fazer para concertar.

TOME NOTA DESTE NOME

Muitos já devem ter visto jogar no Pacaembu um ponta esquerda, magrinho, com rosto de quase menino. E poucos devem ter gostado, porque, na realidade, esse jovem valer muito pouco fez. Trata-se de Evaldo, extrema esquerda do Linense, que, nos impedimentos de Alemãozinho, ou quando das deslocações deste, formava naquele posto. Entretanto, nós costumamos observar detalhadamente desses craques que surgem, procurando notar-lhe as qualidades e, principalmente, se controla bem o balão e se sabe passar. Desde que aí, pensamos, reside muito da base de um jogador. Pois Evaldo, nas vezes em que o vimos em ação, a despeito de um não ter sido um craque 100 por cento deixou bem claro seus predicados futebolísticos, sua facilidade de condução de bola, suas fintas, seus passes. Qualquer um, desde que observe bem, pode ver à distância um bom jogador ou um jogador de futuro. Evaldo está começando, mas, não há dúvida, tem "pinta", pode vir a ser um elemento de grande capacidade futuramente, justo numa posição onde há carencia de valores: a ponta esquerda. Tudo é questão de dar tempo ao tempo, de Evaldo procurar esmerar-se, desde que, assim, com as virtudes que possui, poderá ser um craque na melhor expressão do termo.

MOÇO DE HOJE

Nossa moção de aplausos ao Derem, da Ponte Preta, um garoto que está pintando e cujo futuro poderá ser grande se levar a sério a carreira.

FALSO CONSULTORIO

Muito honrado me sinto com a avalanche de cartas que receber da gente do futebol. Mas quero advertir a todos mais uma vez que não sou adivinho, nem profeta, nem mago. Portanto, não me peçam resultados de futebol, de corridas de cavalos, de bola ao cesto, de qualquer competição enfim. Isso fege ao meu raio de ação.

Mas vamos às respostas de hoje:



LUIZ PORTES MONTEIRO — Não faça isso. Poderia dar encrenca. De fato existe um engenheiro brasileiro, Janot ou algo semelhante, que sabe fazer chover. Também concordo em que o Corinthians não é lameiro, e a Portuguesa sim. Logo seria mesmo interessante para vocês que domingo chovesse. Confie na natureza, porém, e não procure o tal fazedor de chuva. Em primeiro lugar, seria possível que não chovesse exatamente dentro do gramado, e sim perto do Estádio. Em segundo lugar, talvez o homem

seja corinthiano e se negue a executar o serviço. Em terceiro lugar o Corinthians poderia descobrir e pleitear anulação do jogo. Confie na natureza, repito. É uma mãe.

NORONHA — Nada de sentimentalismos, velho amigo. Craque de futebol não tem direito a isso. Domingo faça força contra o tricolor, para mostrar que entre você e o Bauer a diferença é mínima.

PE' DE VALSA — Quer ir para o Vasco, mas tem medo do Flavio Costa?

Não seja exagerado. Flavinho nunca comeu jogador algum assado depois de uma derrota, como lhe disseram. Vá sossegado. E não volte por aqui.

JAIR ROSA PINTO — Não. O Guarani não tem Carlitos.

NONÔ — Realmente, o seu marcador vai ser Djalmá Santos. Se você quiser pegar na bola fuja dele. Entre pelo meio e pela direita. Caso contrario vai derramar lagrimas de impotência. Quanto ao pó de mico, experimente atirar uma pitada nas costas dele. Se o juiz não perceber...

BERTOLUCCI — Quer vingar-se da prolongada cerca e fingir torcicolo para não substituir Poy contra o Ipiranga? Bem, você já é maior de idade. Faça o que quiser. Mas se o Leonidas desconfiar você está frito. O homem é brabo na disciplina.

MANUEL DE SOUZA — Quer saber que lugar tirou seu patrio Manuel Faria na São Silvestre? Ninguém o viu chegar. Dizem que está correndo ainda, perto de Santo Amaro. Equivocou-se no percurso. Havia uma flexa do trânsito que dizia: "Não entre à esquerda" e ele não entrou. Depois desapareceu. Sugiro que vá à polícia fazer um pedido de inquerito.

CANHOTEIRO — Quer voltar para o Ceará? Coragem, rapaz. Faça mais algumas tentativas. Compareça frequentemente ao Canindé, mesmo nos dias folgados e aprenda a lidar com a bola como se deve. E nada de parar no caminho...

MARIO FRUGUIELLE — Não adianta. Nestas celulas não fazemos propaganda de ninguém, por nenhum preço.

LUDOVINO PERES — Veja a resposta dada a Mario Fruguielle.

CARLITO ROBERTO — É a sua, ouviu?...

FANATICO ALVINEGRO — Bem, bem, nada de precipitações. Querendo, você pode levar uma faixa com os dizeres: "Corinthians, campeão do IV Centenário" domingo no Estádio, para mostrar ao povo em caso de vitória. Mas o risco é todo seu. Depois não venha por cima de mim se o time virar o fio e ficar para trás...

OSVALDO BRANDÃO — Você tem razão, mas de nada servirá protestar. O jogo matinal São Paulo vs. Ipiranga deverá estragar mais ainda o gramado, em caso de chuva, prejudicando o prelo à tarde. Mas não seja tão desconfiado: os tricolores não vão deixar minas subterrâneas no gramado, para fazer vocês voar pelos ares... Que diabo! Seria muita maldade, e o dr. Cicero é um excelente cavalheiro. Só se for ideia secreta e execução secreta do Leonidas. Esse sim, é capaz de tudo.

MANUELITO — Que é isso, rapaz? Só porque o Palmeiras vai jogar contra o Guarani de camiseta azul você não quer atuar? Acha que o azul não combina com a cor de seus olhos? Francamente, Mané, você não tem razão.

FEITIÇO — Atitude feia de sua parte, Feitiço. Deixa o Humberto bater o recorde... Afinal, não é patente de você a artilharia. Esta historia de querer dar limonada purgativa ao menino antes de cada jogo é o tipo da malandragem impropria de uma gloria do passado. Além do mais, poderia haver um espetáculo deprimente no gramado, não acha?

GIULIANO — A formula quimica da agua é H2 O. Encontra-se facilmente em diversos lugares. Até em torneiras às vezes. É inodora, incolor, insipida.

ACABOU-SE UM VELHO "TABU"

A proxima rodada, determina para domingo cedo no Pacaembu o prelo entre São Paulo e Ipiranga. Um cotejo que, em outros tempos, era sempre difficil para os tricolores e até mesmo aziago, pois o Ipiranga invariavelmente surgia como "aza negra" da turma do Canindé. Entretanto, essa especie de

"tabu" terminou há tempos. Ainda no retorno do atual campeonato, o São Paulo despejou sem dó cinco bolas nas redes ipiranguistas, enquanto Poy somente uma vez ia recolher o balão no fundo de suas redes. A equipe sampaulina, nestas condições, surge cercada de amplo favoritismo

MUNDO ESPORTIVO PAGA DOIS OU TRES PREMIOS POR SEMANA. NÃO HA CONCURSO MAIS HO- NESTO DO QUE O NOSSO!

CORINTIANS E PORTUGUESA

NA BALANÇA DAS POSSIBILIDADES

Finalmente entramos no desfecho do campeonato, com a série de grandes jogos que serão apresentados a torcida, razão pela qual, o interesse aumentou ao lado da expectativa. Domingo, Corinthians e Portuguesa estarão em duelo. Os palpites são muitos. O torcedor alviverde acredita piamente numa vitória apresentando uma série de justificações. O mesmo acontece com o luso. Na verdade, nada melhor do que uma análise detalhada de todos os aspectos dos dois quadros, para se chegar, por intermédio de um raciocínio lógico, a conclusões ponderáveis. É o que passamos a fazer.

POSSIBILIDADES INDIVIDUAIS

O Corinthians tem um numero maior de melhores valores individuais, isto é, 5 craques em flagrante vantagem sobre os lusos das respectivas posições, enquanto a Portuguesa só possui 4 homens superiores. Em duas posições, há absoluta equivalência. Senão vejamos. O Corinthians está com as seguintes vantagens:

- 1 — Gilmar supera Lindolfo.
- 2 — Homero supera Nena.
- 3 — Roberto supera Ceci.
- 4 — Luisinho supera Edmundo.
- 5 — Rafael supera Osvaldinho.

Com a Portuguesa estão estas supremacias:

- 1 — Floriano supera Alan.
- 2 — Santos supera Idario.
- 3 — Brandãozinho supera Goiano.
- 4 — Ipujucan supera Baltazar.

Há dois empates. Julio é igual a Claudio e Nonô tem as mesmas possibilidades de Ortega.

MELHORES SETORES

Tendo-se em vista o contraste individual apresentado acima, chegamos ao seguinte resultado. O Corinthians, na luta de setores, leva ligeira vantagem sobre a Portuguesa, isto porque tem o trio final e o ataque superiores. No trio final, conta com as vantagens de Gilmar e Homero sobre Lindolfo e Nena, perdendo somente na zaga esquerda onde Floriano é melhor que Alan. Portanto 2 a 1 para o Corinthians.

Na intermediária, a vantagem lusa é flagrante. Santos está muitos furos acima de Idario, acontecendo o mesmo com Brandãozinho sobre Goiano. Ceci perde para Roberto, 2 a 1 para a Portuguesa.

Na luta das ofensivas, vemos os dois extremos neutralizados para a contagem pois são iguais. Nonô equipara-se a Ortega e Julio a Claudio. Sobre o trio central, no qual Luisinho ganha de Edmundo e Rafael de Osvaldinho, levando a Portuguesa, vantagem só no centro, onde Ipujucan joga mais que Baltazar. Contagem global de 2 a 1 para o Corinthians.

Coletivamente, chegamos também as mesmas deduções. O trio final Corinthiano, no todo, impressiona mais que o dubro-verde, ao tempo em que o terço luso, põe o do Corinthians no sapato. Na luta de ofensivas, a superioridade co-

rintiana sera muito pequena se existir.

QUADRO MAIS LEVE

É o do Corinthians com um total de 767 quilos. A Portuguesa pesa 812. Vejamos a relação individual dos pesos de cada craque que estará em campo:

CORINTIANS — Gilmar (74), Homero (74) e Alan (77); Idario (70), Goiano (70) e Roberto (66); Claudio (69), Luisinho (56), Baltazar (77), Rafael (78) e Nonô (62).

PORTUGUESA — Lindolfo (73), Nena (80) e Floriano (68);

Santos (72), Brandãozinho (73) e Ceci (70); Julio (76), Edmundo (75), Ipujucan (82), Osvaldinho (72) e Ortega (71).

QUADRO MAIS MOÇO

É o do Corinthians com um total de 282 anos, contra 296 da Portuguesa. Eis as idades de cada protagonista do classico:

CORINTIANS — Gilmar (24), Homero (26) e Alan (25); Idario (27), Goiano (27) e Roberto (25); Claudio (32), Luisinho (26), Baltazar (27), Rafael (19) e Nonô (24).

PORTUGUESA — Lindolfo (24), Nena (31) e Floriano (26); Santos (26), Brandãozinho (28) e Ceci (29); Julio (27), Edmundo (27), Ipujucan (26), Osvaldinho (29) e Ortega (23).

QUADRO MAIS CHUTADOR — Portuguesa (Julio, Ortega, Ipujucan e Santos nos penaltis). Corinthians (Claudio e Baltazar).

QUADRO MAIS FINTADOR — Corinthians (Claudio e Luisinho). Portuguesa (Julio).

QUADRO MAIS ROMPEDOR — Portuguesa (Osvaldinho, Julio e Ortega). Corinthians (Nonô e Baltazar).

QUADRO MAIS CONSTRUTOR — Corinthians (Claudio, Luisinho e Rafael). Portuguesa (Ipujucan e Edmundo).

CRAQUES DE SELEÇÃO BRASILEIRA — Portuguesa 5 (Nena, Santos, Brandãozinho, Julio e Ipujucan). Corinthians 3 (Gilmar, Claudio e Baltazar).

OLAVO AINDA CONTUNDIDO

Desde aquele prelo contra o XV de Piracicaba que o zagueiro esquerdo Olavo não pôde mais retornar ao onze do Corinthians. Salvando aquele tento de Moreno, nos últimos instantes da peleja, foi duramente atingido no tornozelo e, desde então, vem sentindo a machucadura, apesar dos cuidados do Departamento Medico.

No ensaio corintiano da ultima terça-feira, Olavo, numa disputa de bola, voltou a ressentir-se da contusão. Continuou a treinar, porém, no final do ensaio, deixou a cancha manquiolando. Nestas condições, não poderá estar em ação contra a Portuguesa, devendo Alan continuar formando a parceria com Homero.

CADA UM COM SEU PROBLEMA

Agora que vamos entrando na reta final, o campeonato paulista ganhou novas sensações e novos problemas. Cada um tem a sua preocupação e nós, com o intuito de esclarecer os leitores, trabalhamos junto aos craques, descobrindo que eles estão com os seguintes pensamentos:

LINDOLFO — Dar uma banana ao técnico e dizer que ele é Joana D'Arc para se queimar na fogueira. **JULIO** — Escrever à turma do Vasco e dizer que tudo está bem, por enquanto. **CECI** — Sondar o ambiente para ver o que é que a turma está dizendo ante a aproximação do término do seu contrato. **RAFAEL OBERDAN** — Comprar 11 enxadas para seus pupilos tratarem da grama do Estádio durante a semana. **CARLITO ROBERTO** — Comprar um ingresso para assistir o filme "A insatisfeita". **HUMBERTO** — Dizer ao Franjo Mihalic, vencedor da São Silvestre, que não é só na Iugoslavia que se corre bem. **ELZO** — Comprar um novo pullover preto. **LAERCIO** — Responder para a

turma que "aqueceiro" é a... vovô. **GILMAR** — Botar o dedinho na água végeto mineral porque os "bagaços" de domingo não serão sopa. **ALAN** — Preparar o passaporte para São Caetano e voltar ao São Bento depois da luta que terá domingo contra Julio. **CANHOTEIRO** — Escrever para a terra natal e pedir paciência aos fans dizendo que com o tempo as coisas poderão melhorar. **JIM LOPES** — Fazer "fio" à turma que pensou que ele fosse ficar de

fora do futebol. **EDELICIO** — Comprar um presentinho ao "seu" Leonidas e perguntar se ele está gostando. **NENE** — Responder a cartinha do Trindade com os mesmos tons amistosos e delicados. **MAURO** — Fazer um "rolosinho" político lá por baixo, pois do jeito que tudo está seu prestigio será abafado. **FLAVIO COSTA** — Pedir encarecidamente a contratação de Julio, para desviar o pensamento dos portugueses, dos fracassos de sua orientação.

PREITOS DE SAUDADE A PEDROSA

O futebol de São Paulo comemorou, quarta-feira ultima, o triste episodio do passamento de Roberto Gomes Pedrosa. Num justo preito de saudade, dirigentes, cronistas e esportista, estiveram reunidos em solenidades que serviram para reverenciar aquele que tanto dedicou de sua vida ao nosso esporte.



conhecimento, a inscrição: "A ROBERTO GOMES PEDROSA, CRIADOR DA LEI DO ACESSO, A HOMENAGEM DOS CLUBES PROFISSIONAIS DO INTERIOR".

Pelos interioranos, falou, então, o dr. Alberto Andaló, focalizando passagens e realizações da vida do pranteado extinto. O dr. Aniz Aidar falou em nome da F.F.F., traçando a biografia do esportista e do parlamentar, a um só tempo, com um apanhado da constante atividade que marcou a vida do ex-presidente da entidade. O dr. Hernani Jopper tio de Pedrosa, falou, por fim, agradecendo em nome da família.

Também a São Paulo F.C. rendeu sua homenagem postuma a Roberto Gomes Pedrosa. A noite, na biblioteca de sua sede social, o tricolor, numa solenidade que reuniu representantes de todos os clubes profissionais, além do sr. Mario Fraguette, presidente da F.F.F., outras personagens de nossos meios esportivos e cronistas, inaugurou o busto de Roberto Gomes Pedrosa. Coube a dona Alina Jopper Leite tia do inesquecível ide esportivo descer a bandeira campaulina, inaugurando oficialmente o busto. Fizeram-se ouvir nessa solenidade que foi prestigiada pelo sr. prefeito Municipal, general Porfírio da Paz, Monsenhor Bastos pelo São Paulo F.C., Geraldo José de Almeida presidente da ACEESP, Luiz Hueco, dirigentes tricoleiros e Maximiliano Ximenes presidente do Conselho Deliberativo do Corinthians, com a mais bela oração da noite.

Foi assim que o esporte de São Paulo registrou o primeiro aniversário da triste data de 5 de janeiro que determinou a perda de um baluarte, de um cérebro que o guio de forma excepcional durante tanto tempo: ROBERTO GOMES PEDROSA.

Habitos e preferencias de

ESTEBAM MARINO

- Não passo sem o meu chimarrão com azeitonas.
- Quando tenho folga, costumo ir aos cinemas.
- Moro no Lido Hotel, Avenida Ipiranga.
- Tenho como companheiro de apartamento, Ottonello e Vaga.
- Geralmente, recebo visitas dos colegas de São Paulo, com os quais nos damos olímpicamente bem.
- Não faço visitas.
- Minha esposa escreve-me sempre contando as novidades.
- É hábito de minha família, ouvir as irradiações da Panamericana lá em Montevideu, a fim de saber o que se passa aqui conosco.
- Durmo aproximadamente as 23 ou 24 horas, depende das circunstâncias. Se tenho jogo, mudo o horário.
- Faço refeições diariamente no Restaurante Spadoni, que fica em baixo do hotel onde durmo.
- A rua que mais passo em São Paulo é a Av. Ipiranga.
- Gosto do cafezinho do Haiti da Praça da Republica.
- Tenho um aperitivo especial. É a caña uruguaia com gelo e água mineral. Tem gosto de uísque.
- Gosto da musica popular brasileira.
- Há uma musica que estamos começando a ouvir todos os dias. Chama-se... Maria a Escandalosa se não me engano. É de carnaval.
- Considero a televisão de São Paulo em alto nível de adiantamento. Já participei de varios programas dando entrevistas. Extranhei o calor dos refletores.
- Duas vezes por semana, eu e meus compatriotas, praticamos ginastica e exercicios no Floresta, para manter a forma fisica.
- Em dias de jogos, almooçamos muito cedo, ou melhor, tomamos um chá leve com torradas lá pelas 11 horas, para que possamos correr bastante.
- Sou fan de Julinho e vejo nele um grande centro-avante.
- O prédio mais bonito de São Paulo é o do Banco do Estado.
- São impressionantes as instalações da Federação Paulista de Futebol. Tudo moderno!
- Só viajo de taxi dentro de São Paulo. É mais rapido e pratico para quem não conhece muito a cidade.
- Não tenho um barbeiro predileto.
- O lugar mais pitoresco de São Paulo é o Parque Ibirapuera.
- Fico entusiasmado de ver o patrimonio dos clubes do interior, os de Campinas, principalmente. Tem dois estádio magníficos.
- Gosto de assistir os prelios em que meus companheiros apitam quando estou de folga. Vivo para e do futebol.
- Não tenho superstições.
- Toda tarde costumo repousar para reservar energias.
- Gosto de terno azul. É uma cor distinta.

JOGO BEM DIFÍCIL

Digam o que disserem, mas o Juventus é a equipe mais perigosa entre as chamadas menores. Seus feitos neste campeonato foram sempre destacados, principalmente quando teve de enfrentar os grandes. E domingo terá pela frente o Santos. Este possui uma bela equipe, porém terá de jogar na rua Javari, onde o Juventus sempre cresce de produção, tendo ainda, recentemente, batido a Portuguesa de Desportos por 3 a 1. Será esta uma das mais destacadas pelijas da rodada, pois se o Santos é melhor tecnicamente, o Juventus tem varios radores a seu favor. É muito difícil um prognostico para essa luta.

ATENÇÃO!

Leiam as bases do nosso concurso e concorram com quantos cupões desejarem!

GOIANO NA 6.ª CURIOSA:

« JA' PASSEI TREMENDA DESCOMPOSTURA NO ATUAL PIVÔ DO CORINTIANS »

Goiano conta à reportagem pormenores do maior estrilo que passou em si mesmo — E' fan do proprio irmão — Inimigo fígadal de Getúlio Vargas — Já apertou a mão de um rei — Rafael e Japonez, as grandes revelações do Centenario — Um tiro nas costas no minuto mais desagradavel que viveu — Jackson fusilou o sueco com uma bala que entrou assobiando... — 800.000 cruzeiros de economias

Dr. Washington da Silva Guimarães! Que tal, hein? Ou então: (Tem a palavra o nobre deputado Dr. Washington da Silva Guimarães. Sua Excelência vai falar sobre os problemas economicos do Brasil. Ouçam o nobre deputado, ele tem idéias interessantes para resolver esta crise que atravessamos) Mas, afinal, isto é um jornal de esportes ou um veículo... de propaganda politica? No caso presente, somos os dois, porque Washington da Silva Guimarães é o Goiano e o Goiano futebolista poderia ser deputado. Pelo menos, teria de quem puxar, conforme ele proprio não escondido nesta 6.ª Entrevista Curiosa. E se não foi representante de Goiás no Parlamento nacional, o... no "senado do futebol". Leiam e vejam que Goiano poderia ser politico.

IDOLO TOCAVEL

Não foi preciso muito trabalho do reporter. Goiano começou a falar e não parou mais: "Nasci na cidade de Rio Verde, no Estado de Goiás. Quando menino, não era fan de Domingos, Fausto ou Leonidas. E isso não quer dizer que eu não tivesse um idolo. Tinha-o sim, mas este vivia dentro da minha propria casa, eu brincava com ele diariamente. Não era intocavel, como quase todos os idolos. Admirava-o e admirava-o até hoje, pela lealdade com que pretendeu se dedicar a uma profissão e dela não se afastou. Queria ser advogado e o é, enquanto eu ia para as "peladas". Trata-se de meu irmão, Dr. Wilmar da Silva Guimarães, hoje deputado, desses que se escrevem com letra grande".

"Na época de minha infancia, um nome crescia e se esparramava pelo Brasil afora, como salvador da Patria: o de Getúlio Vargas.

Mas, lá em casa, todo mundo era contra ele. Inclusive eu, garoto ainda, mas observando e ouvindo o que dizia o mano Wilmar, bem mais velho que eu. O tempo passou e a nossa linha de conduta continuou a mesma. Só que eu, por causa de um pedaço de couro com uma camara dentro, não quis vida igual a do meu idolo. Hoje sou futebolista, ele é deputado. Porém, minha idolatria continuará enquanto eu viver".



Jackson marcou o mais belo gol que Goiano já viu. Foi na Suécia e a bola entrou assobiando na meta dos escandinavos. Sem culpa, de longe.

UM DUELO CELEBRE

"Muita gente diz que o futebol está no sangue. E tem razão. Eu estudava na Escola Técnica de Goiânia. Iria ser... qualquer coisa... qualquer coisa, medico, advogado, ou mesmo deputado. Mas acabei meia esquerda do collegio. E o interessante é que jogava nos segundos e primeiros times, na meia e ponta canhotas. O quadro principal era fraco e eu servia como reforço. Foi pouco depois que conheci o Dido, atualmente pertencente ao Guarani de Campinas. Ele era meia esquerda, o de maior cartaz daquelas paradas, ao passo que eu já formava de centro-médio. Os nossos duelos eram celebres. Todo mundo ia ao campo, não para ver o jogo, mas eu e o Dido. Ficamos bons amigos, embora sendo adversarios, e chegamos a armar uma confusão no gramado, em certo dia, só para ver o publico vibrar. Aliás, quase nos arrependemos, pois a torcida dividiu-se e não sei como não houve encrenca. Somos bons amigos, eu e o Dido".



Maximiano Nimenés é um rei. Goiano gosta de vê-lo falar, adora aqueles "conversinhos ao pé do fogo" que o dirigente corintiano costuma ter com os craques.

ENCONTRO COM A FELICIDADE

Goiano "filou" um cigarro, deu uma bafarada e continuou: "Comecei a "correr terras" por causa do futebol. Andei por Batatais, fui a Lins. Contratado pelo Linense, e foi nessa cidade que tive um encontro com a felicidade, pois conheci minha atual esposa, Dona Vanda. Casei-me e quase fiquei mesmo no interior paulista. Mas o Corinthians apareceu na minha vida e vim para a Capital. Sou goiano, não nego. A gente nunca esquece o lugar onde nasceu, principalmente se nele deixou um idolo. Entretanto, depois de Goiás, vim São Paulo. Porque conheci minha esposa em Lins e na Capital, no dia 1.º de fevereiro de 51, tive outra grande ventura que foi o nascimento de minha filha Heloisa Helena. E sabe de uma coisa quando não estou treinando ou em concentração, pode me procurar em casa, lá na rua Almeida Mercês, n.º 55, em Frenembê. Durmo um bocadinho, mas a maior parte do tempo passo na brincadeira com esta filha. Com mais um pouco de pratica, fizerei espe-



Washington da Silva Guimarães, mais conhecido por Goiano! Inteligente, fez para os leitores uma "entrevista curiosa" especial, falando inclusive sobre os problemas economicos do Brasil.

cialista em vestidinhos de boneca. E' um "doce de côco" a minha Heloisa".

REIS QUE EU VI

"Eu já apertei a mão de um rei. Rei de verdade, com coroa, cetro, manto e tudo. Foi na Suécia, antes de um jogo do Corinthians. Tivemos que esperar no centro do campo e o frio era tanto que quase dei a mão fechada à Sua Magestade. Andaram querendo brincar, que eu não lavei a mão durante dias. Mas, assim que acabou o jogo, tivemos que entrar numa piscina de agua quente, para relaxar os musculos. Até um pinguinte teria ficado duro naquele dia! Mas conheço outros reis, sem coroa embora. Como o meu vizinho Hans Lira, austriaco, radicado ha muitos anos no Brasil. Ou como o finado Chico Alves e o nosso "caboelinho querido" Silvio Caldas, os maiores cantores das Americas. E' pena que eles não sejam "especialistas em boleros ou foxes, os generos de musica que mais apreço. Ou ainda como o dr. Maximiano Nimenés um "banba" num discurso, um rei numa "conversa ao pé do fogo".

"Não sei bem porque, talvez por causa do meu irmão Wilmar, mas a verdade é que gosto de gente que sabe falar bem. Entretanto, existem outras "magestades". Por exemplo: o Rafael, que considero a maior revelação do nosso futebol, o novo que, continuando como até agora, chegará a seleção do Brasil; o japonês do XV de Jau, cujo nome voces devem anotar como promessa que é: o Julio, o craque que merece "na medalha de ouro, pelo exemplar comportamento dentro e fora da cancha; o Cesar, meia direita do Barcelona o maior jogador estrangeiro que vi em toda a minha vida; ou o Eduardinho um grande amigo, aquele que mais visita Vem de longe nossa amizade. Finalmente, o Oscarito um comico que é um cartaz e um sucesso certo.

"Vassalos? Sim, existem. Como aquele Mr. Sunderland, que nos "furtou" no prêmio Batatais vs. Guarani. Eu era do Batatais junto com Dido Pixa e irmão Roca e tantos outros. Gostaria de ver o Sunderland

fazendo o que fez contra uma equipe da qual fosse presidente o Malenkov. Você não dá um jeito de arranjar isso?"

ALBUM DE RECORDAÇÕES

Goiano seguiu contando: vocês já publicaram, mas, desde que a pergunta diz respeito ao minuto mais amargo da minha vida, terei que dizer que foi quando, numa cascada, tevei um tiro nas costas. Mas vamos adiante. O torcedor corintiano, na minha opinião, não teve oportunidade de ver o mais belo gol do Corinthians. E o maior de todos entre os que vi na minha vida. Foi em Estocolmo. Demos início ao jogo e a bola foi movimentada para Luizinho. Que levantou um pouco adiante, visando Jackson. O nosso meia esquerda, na corrida, aceitou um formidável sem-pulo, uns 6 metros antes da area. A pelota entrou assobiando no angulo, sem que o goleiro sueco pudesse ao menos tentar a defesa. E eu já tive a felicidade de marcar o gol decisivo. Foi em Caracas, contra



Goiano avisa: Tomem nota do nome de Japonez! O craqueiro do XV de Jau é um jogador de grande futuro. Vei longe. Anatem e aguardem!

o Barcelona. A bola foi centrada da direita, caindo quase no limite da grande area. Na carreira, com vontade, "enchi o pé". Também assoviando a pelota entrou no angulo. Ganhámos o jogo e o título internacional, sem um ponto perdido".

"Em compensação, perdi uma vez um gol facilissimo. O Corinthians jogava em Jau e num ataque nosso a bola ficou bem em baixo da meta. Era só empurrar. Quis fazê-lo, de cabeça, e mandei a bola por cima do travessão. Nesse dia dei em mim mesmo uma descompostura em regra. O futebol é assim mesmo, cheio de imprevistos. Tantos, que não compreendo até hoje como o Brasil foi perder a Copa do Mundo no Maracanã e depois ganhar do mesmo uruguaio em Santiago do Chile. Apesar de tudo, é um esporte gostoso que eu espero continuar praticando durante mais uns seis anos. E gostaria de ser meia esquerda adiantado. Porque, repito, se o futebol dá tristeza — todas as profissões o dão — proporciona muitas alegrias, como a de eu, tendo ganho até agora uns 800 mil cruzeiros, ter conseguido replicar um dos meus sonhos infantis: ter casa propria.

Estou acabando de pagar a que comprei, tenho alguns terrenos e meu plano para 55 é comprar outra casa. Ou então uma alegria imensa como a de eu ter tomado parte no maior jogo que vi, aquele Corinthians 3 vs. P. 1-meiras 2, em 54."

POLITICA E POLITICOS

"O maior homem do século é Winston Churchill. Até agora, é logico, pois tenho a impressão que aquele que descobriu o misterio dos "discos voadores" irá ganhar tal evidencia que ninguém aguentará. Suplantará até a Marta Rocha. Esta tomou conta do Brasil. Até esquecemos os grandes problemas em que estamos vivendo. Afinal, é até bom, porque a situação não está para brincadeira. Não, dificilmente o Café Filho a resolverá. Acho que o nosso presidente é uma vítima dos acontecimentos, uma vítima do que ficou para trás. O Getúlio teve um gesto impensado — deveria ter aguentado as consequências, se é que estas existiam, e tudo piorou, porque os getulistas não se conformam e o Brasil ficou praticamente dividido. Não creio que a situação se resolva, pelo menos durante muito tempo. Precisavamos começar acabando com os "tubarões", mas estes compõem um bloco fortissimo, quase indestrutivel. Assim, o jeito que tem é aguentarmos. Enquanto não acharem um jeito de vender o ar, a gente vai respirando e vivendo".

"Não falo tanto por mim. Mas ha tanta familia na miseria, por este Brasil afora, que dá pena. Se ainda elas tivessem sonhos como eu tive antes do Natal, ainda poderiam se defender um pouquinho. Pois eu souhei com um numero: 7.771 se não me falha a memoria. Adquiri um bilhete de loteria e ganhei "alguma coisinha". E posso garantir que meu irmão Wilmar luta por um Brasil melhor. Ele e muitos outros. Mas os erros são antigos e inumeros, e tinham que aparecer algum dia. Alguem os deixou ou muitos os deixaram. E o Café Filho pouco pode fazer. E' a minha impressão. E ainda por cima começaram a inventar que a terra vai ser invadida por Marte, que vai chegar o fim do mundo, que muita gente burra está tratando de se aproveitar. Chau!"



Winston Churchill foi considerado como o maior homem do Século XX. Até que alguém descubra o mistério dos misteriosos "discos voadores".

COM ESTE ATAQUE

LEONIDAS FICARÁ DE CABELOS BRANCOS

Só a defesa atinge o que lhe é exigido - Para a vanguarda, são necessárias peripécias táticas que puxam pela cabeça de qualquer técnico - Não há no plantel tricolor os homens necessários

QUADROS E QUADRAS

CHEIO DE DEDOS — Idário e Gilmar estão com os dedos da mão direita... duros. O Departamento Médico do Corinthians trabalha, dia e noite, para... amolecê-los. Gilmar ainda vá lá, porque pega com as mãos. Mas Idário! Ele joga não com os pés? Dedos que sobressaltam!

Cochilou o maior dormiu um breve momento. Foi o grande azar da Ponte. Humberto marcou mais um (tento)

MEDICINA FUTEBOLÍSTICA — Leonidas reclamou contra o Departamento Médico do tricolor. Vementemente. Fez "processo" à diretoria, enquanto, com certeza, lembrava a quadrinha celebre:

O doutor Saracura a curar começara mas enquanto ele cura o doente não sara.

APOSTA FAMOSA — Dois homens estão apostando para ver quem ganha maior número de expulsões e suspensões no campeonato do IV Centenário. São eles Carlito e Nestor, da Ponte Preta e XV de Jaú, respectivamente. Dizem as "estatísticas" que o pontepretano está vencendo por cabeça. Força Nestor, nem tudo está perdido!

Saiu um doutor de quadro entrou um bacharelado. Almore pensa e não dorme com tanto doutor jogando

SINFONIA DE CORES — O Palmeiras é verde. O Guarani é verde. O juiz ficaria confuso, porque a grama é verde também. Assim, o Bugre estará de verde. O Palmeiras de

branco. Não, de branco não! O Giuliano não gosta, dá azar. Assim, o esmeraldino será... azul. E o goleiro Laercio entrará de cinza, corzinha da sorte, segundo eles, os palmeirenses. Que confusão, hein?

MATEMÁTICA DE FUTEBOL — O XV de Novembro de Piracicaba perdeu mais uma vez. E a não ser que o Fruguellie tenha razão não descedo mesmo ninguém, o famoso conjunto alvi-negro está "na bica". E nem o Feola pôde resolver. Aliás, por falar no "gorducho", façam as contas:

Feola foi para o XV pensando que tinha vez. Foi com 108 quilos está com 83 o Moreno ganhou 9 o Alvaro 16.

CAYMI E GONZAGA — Estão estremecidos os arraiais tricolores com Canhoto. O rapaz, que não fez nada em Jaú, anda cabisbaixo, com raiva de Caymi porque foi atrás da música e... "pegou um Ita no Norte". E como jogou mal no último domingo disse que nunca viu tanta água cair num lugar só, lembrando o Luiz Gonzaga: "No Ceará não tem disso, não!" Nem tem Leonidas, não é mesmo Canhoto?

GINO PENSOU:

Não ganhei nenhum "bichinho" Neste princípio de ano O Maurinho marcou dois O Pé liquidou o "bichano".

O APELIDO DA SEMANA — Sovace de Aleijado (Ceci II). Ninguém sofreu mais do que ele.

GOIANO QUER REPETIR O FEITO

O centro médio do Corinthians foi a principal figura do gramado na luta contra o Juventus. Empolgou, realizando uma exibição como há muito não se via nos gramados bandeirantes. Sobre a peleja ante os lusos, tivemos oportunidade de conversar com o "pivô", que se mostra confiante, embora reconhecendo a capacidade do adversário. Goiano disse à reportagem:

"Sei que esse jogo não será brincadeira. Como não o foram todos os outros. Acontece que a Portuguesa sempre jogou bem contra nós, pelo que nossa responsabilidade aumenta. Entretanto, espero confiante a grande luta, pois, tenho certeza, os meus companheiros tudo farão para vencê-la e assim continuar mantendo a posição invejável de até agora. A nossa disposição é muito grande".

A exemplo do Palmeiras, o São Paulo alimenta suas esperanças com relação ao Campeonato de 1954. Conquanto não tenha perdido sua personalidade, razão, aliás, porque não desmereçamos a confiança da torcida no quadro sampaolino, a verdade é que entrou em fase de decadência. Aos poucos está Leonidas procedendo um trabalho reabilitador com seus pupilos. Muita coisa já foi feita, é indiscutível, porém longo terreno ainda há para ser caminhado.

De início, o preparo físico do quadro ganhou nível mais aprimorado. Nesta altura, já se pode exigir muito de seus homens, que eles suportarão, já que se encontram devidamente preparados para tanto. Passando ao panorama técnico propriamente dito dos três setores, vamos encontrar, de início, um trio final que não requer qualquer preocupação, até agora, pelo menos. É um verdadeiro marco dos primeiros frutos obtidos pelo técnico. Poy, Clélio e De Sordi, com pequenas nuances, mantêm uma apreciável conduta nos diversos jogos em que se têm visto juntos, resultando disso a confiança plena e a produção eficiente dessa peça. A intermediação já deu maiores "dores de cabeça". Agora atua com nova firmeza, reeditando jornadas mais seguras. Não perdeu totalmente seus defeitos. Ainda domingo último, Alfredo se aproximou demais de sua própria área, perdendo-se em meio ao jogo rápido dos adversários e sendo, consequentemente, o que menos produziu dos três. Pé de Valsa atingiu outra vez grande forma. Turcão dentro de um apreciável sistema de se antecipar e "destruir" sempre na primeira, garante a solidez do flanco esquerdo. Finalmente, o ataque: dois homens apenas têm oferecido garantias, ou sejam Maurinho e Gino. A meia direita, com Dino, não é totalmente segura, e a meia esquerda, sem dono ainda, não encontrou um homem de condições pelo menos regulares para ocupá-la. Dino, recuado, na direita, mas sem definir seu jogo, sem defender e sem apoiar, já se torna ineficiente. Canhoto, a última tentativa de Leonidas, demonstrou novamente sua frieza, constituindo-se em

verdadeiro enigma. Nem passar uma bola, nem vencer um adversário na disputa de bola Canhotoiro consegue. Máu, muito máu, o seu atual período. Se a Teixeira é confiada a ponta-esquerda, ele faz aquilo que pode, dentro das condições máximas de suas possibilidades. Não é o ponteiro ideal. Já lhe faltam recursos. Regularmente ele se movimenta na cancha.

O São Paulo, em síntese, sente a falta de uma vanguarda que, não sendo positiva, pelo menos ganhe profundidade no terreno adversário. O atual ataque é por demais impotente. Não é capaz de atribular totalmente uma defesa adversária. Empurrado por um Pé de Valsa, como o foi domingo, não teve recursos para vencer por seus próprios méritos. Com dois homens, é evidente que uma vanguarda reclama alterações. Mas alterações dessa ordem precisam e devem ser feitas com elementos que supram os defeitos. Os movimentos de substituição de jogador por jogador do plantel, onde não há os homens de qualidades exigidas, são apenas paliativos, são tentativas vãs. Não é para já, portanto, a conquista de um avanço técnico e tático esmerado para o tricolor. Se o torcedor pretende mais do quadro, se o próprio técnico e os dirigentes pensam assim também, nada é para logo, porque o problema se resume em encontrar os elementos que se coloquem no grau de futebol necessário para tanto. Dentro do São Paulo eles não se encontram. Fora, pode ser, mas sua conquista é demorada.

Os únicos recursos que restam são a boa força de penetração de Pé de Valsa, que avança com tirocinio, sem deixar claros em seu pósto, porque sabe quando se adiantar, a exploração de Maurinho e Gino, com trocas entre ambos de posições. Sabe-se que o ponteiro tem corrida, condução de bola e "dribles" perfeitos; e o centro-avante, quando não, tem inteligência para se entender em qualquer situação com os companheiros. Mais é humanamente impossível no tricolor. Com este ataque, Leonidas acabará de cabelos brancos.

GINO ENTREVISTA DJALMA SANTOS

Para os leitores do MUNDO ESPORTIVO, oferecemos, novamente, a entrevista do craque com o craque. Procuramos, inicialmente, o dianteiro Gino, do São Paulo. E, num instante, estava ele transformado de centro-avante em repórter. Seu objetivo foi Djalma Santos, da Portuguesa, a quem fez as perguntas que se seguem. Criou-se, desta forma, mais uma interessante entrevista.

— Como e quando se iniciou no profissionalismo?

— Foi em 1949. Eu era amador da Portuguesa de Desportos. Um dia, tive uma chance, joguei no quadro principal, fui feliz e aqui estou, lutando sempre...

— Teve, alguma vez, desejos de abandonar tudo e procurar outra profissão?

— Na verdade, as primeiras dificuldades quase me deixaram sem coragem para prosseguir. No entanto, continuei tentando, sempre auxiliado e incentivado pelos companheiros, e consegui vencer.

— Qual foi seu primeiro obstáculo?

— Naturalmente que a primeira derrota que tive de suportar. Mas depois, em compensação, veio uma vitória que se constituiu na primeira grande satisfação.

— Quando viajou ao exterior pela primeira vez?

— Em 1951, naquela excursão da Portuguesa. Foi meu "batismo", aliás bem longo e puxado.

— Quais suas melhores recordações do futebol estrangeiro?

— Das viagens, guardei como capítulo especial nosso jogo com o Atlético de Madrid. A Portuguesa ganhou por 4 a 3, feito de importância e que nos deu prestígio.

— Qual o maior craque que viu jogar?

— Foi o fabuloso Pedernera. Já mais encontrei tanto futebol num mesmo homem.

— Quais seus passos como homem de seleção?

— Logo que firmei na Portuguesa, em 1950, fui convocado para a seleção paulista. Mas nem joguei. Acho que os homens tinham razão, pois eu precisava, primeiro, de ambiente e mais "cancha". Já em 1951 eu me sentia reforçado a esse

respeito. Foi, então, que dei um pulo maior do que esperava, chegando ao selecionado brasileiro.

— O que falta ao futebol nacional?

— Nada. Isto é, falta ser campeão do mundo, coisa que vem "perseguido" tanto, sem sucesso.

— O que diz do Brasil não ir ao sul-americano, no Chile?

— Isso é muito máu. É verdade que depende dos dirigentes. Eles lá devem saber o que fazem. Mas eu acredito que não repercutirá nada bem para nós a ausência da seleção brasileira.

— Você acha que o Corinthians já é campeão?

— Não! Que é isso? Falta muita coisa ainda! É verdade que está muito bem, mas, quem sabe o que vai acontecer ainda?

— Qual o companheiro com quem sempre anda?

— Brandãozinho e Marron são meus inseparáveis colegas.

— Aliás, porque razão você e o Brandãozinho se vestem da mesma forma, de vez em quando?

— (uma gargalhada de Djalma Santos) Isto é coincidência!

— Qual o maior sofrimento de sua carreira?

— Foi perder para o Juventus.

ainda outro dia, por 3 a 1.

— Gostaria de jogar noutra posição?

— De maneira nenhuma. A minha é que me deu tudo até agora. Por que, então, iria abandoná-la, se tem sido tão boa para mim?

— Qual é sua saudade no futebol?

— De vez em quando sinto saudade dos amigos que a gente arranja quando está viajando. Gostaria de revê-los todos.

— Já se casou?

— Por enquanto, não.

— Gostaria de jogar no Rio de Janeiro?

— Deve ser bom jogar por lá. Mas, por ora, estou muito satisfeito aqui em São Paulo.

— Quantos países já visitou?

— Foram muitos. Deixe-me lembrar... Suíça, Suécia, Espanha, Itália, Turquia, Peru, Chile, Paraguai, Equador e Colômbia.

— Qual o que mais lhe agradou?

— A Suíça. Que terra maravilhosa!

— O que planejou para 55?

— Feliz Ano Novo para todo mundo. E boa sorte para mim.

— O que é melhor na vida?

— Ter saúde e comer bem. Não é mesmo?

BRUNO MAZZITELLI GANHOU A CESTA DE NATAL

Foi realizado o sorteio para apurar o feliz ganhador da Cesta de Natal relativa ao tempo de marcação do gol de Gino em Campinas, contra o Guarani. Nada menos de 8, conforme anunciamos, tinham sido os ganhadores, sendo que, na última quarta-feira, em nossa Redação, realizamos o sorteio, apurando um vencedor, que foi o sr. BRUNO MAZZITELLI, residente à av. Rangel Pestana n. 1.863, nesta Capital, que deverá comparecer à Redação, munido de Carteira de Identidade e Atestado de Residência, a fim de receber o prêmio a que fez jus.

Por outro lado, devemos esclarecer que o sr. Cícero F. Silva, anunciado anteriormente como ganhador daquela Cesta, não o foi verdadeiramente, mas de seu Cupão, constava 38 minutos para o gol de Vilalobos na Ponte Preta em igualdade de condições, portanto, com o sr. Luiz Gabrielli. Nestas condições, na presença dos dois interessados, um outro sorteio foi também efetuado, ganhando o sr. Cícero, que já recebeu o seu prêmio. Esse sorteio, aliás, foi feito na presença do sr. Gabrielli que, cavalheirescamente, o aceitou.

PAVIMENTADORA V. MATHEUS LTDA.

Pavimentação e Terraplanagem

PEDRA BRITADA — PARALELEPÍPEDOS

Gibeirão Pires, Gualanazes e Arajá

(Estrada Presidente Dutra)

Rua 7 de Abril, 404 — 11.º andar — Fone: 32-0382

NOSTRADAMUS II

Com certeza, vocês gostariam de conhecer o que vai se passar neste novo ano de 55. No futebol, é lógico. Em todos os setores, diretos ou indiretos. O reporter, no afã de sempre dar coisas novas a seus leitores, idealizou esta reportagem, que tem em si, logicamente, muito de ficção, mas também um pouco de verdade, pois, em certos casos, não é difícil prever o futuro. Entretanto, não foram poucas as dificuldades que enfrentou, eis que não seria qualquer "vidente" que gostaria de fazer "profecias", pois os "foras" poderiam ocasionar desmoralização "profissional". Nestas condições, depois de andar e andar por "este mundo de Deus", conseguiu um "corajoso", que, a troco de um maço de cigarros "Bervely" e um quilo de feijão (uma pequena fortuna, portanto), decidiu "bancá-lo".

Nostradamus. Por sinal... não, e melhor que vocês leiam o que disse o "homem", depois de olhar durante quatro horas seguidas a... bola de cristal.

A VOZ DO FUTURO

Fomos encontrar o "vidente" na fronteira do Estado do Rio. E ele, depois de mirar bem a

"grande bola de gude", começou dizendo chamar-se Miguel de Notredame II e que era parente do verdadeiro Nostradamus, falecido aí pelo ano de 1566. E, sabedor do setor que pretendíamos "desvendar", lançou aos leitores do nosso jornal uma nova edição das "Centurias". Só que estas... são futebolísticas. O homenzinho falou sem parar: "Olhe, vejo um grande edifício, mas bem na base nota uma porção de bichinhos, roendo, roendo, roendo! Vou firmar bem a vista, espere! Esse edifício está bem dividido, cada janela é de uma determinada cor. Lá em cima, no topo, está um senhor de olhos e cabeça branca, acenando para certos indivíduos que estão em algumas das janelas. Estes respondem, balançando a cabeça afirmativamente".

"O que será isso? Explique-me!" Como, você é quem deve explicar está recebendo pra isso! E o Nostradamus II continuou: "Será uma guerra? Parece. Mas olhe, há qualquer coisa como um pergaminho, pendurado no ar por um ténue fio de algodão. Em baixo, fora do tal edifício, vejo muita gente seguindo com as vistas o pa-

pel, como se quisesse ampara-lo na queda. Vejo o Pão de Açúcar também (este eu conheço) e sobre ele uns camaradas "torcendo" pela queda do edifício. Ah, uma nova figura aparece. Mas, esfumada, como se não fosse deste mundo. Paira sobre o grande edifício. Vai falar, anote, que eu transmito essa estranha mensagem: Não foi assim que eu ensinei a vocês! União, amigos, muita união! Sem esta, não haverá força. E vocês jamais poderão sustentar esse palácio em que moram!"

O "vidente" parou, suando em bicas. O esforço fora tremendo. Fizemos as indispensáveis anotações e temos certeza de que os leitores não estarão necessitando de maiores esclarecimentos. Mas, se assim não for, o edifício deve ser aquele da rua Brigadeiro Luiz Antonio, o pergaminho a Lei do Acesso, os que torcem sobre o Po de Açúcar, alguns cariocas, o vultoso esfumado o Roberto Pedrosa.

PERIGO À VISTA

Após "filar" um cigarro do reporter, Nostradamus continuou, depois de novo "invocar" o seu longínquo parente: "Ve-

jo um rapaz alto, forte, de tez branca, dirigindo-se a varios senhores. Teima em qualquer coisa e sorri. Os senhores respondem, meneando a cabeça. O rapaz arregaça as calças e mostra qualquer coisa, umas cicatrizes parece. Aponta depois pa-



Não, Zezé Moreira não virá. Entretanto, o "vidente" viu um famoso craque carioca embarcando com destino ao Canindé. Sim, é esse mesmo que vocês estão vendo na fotografia: Didi. Aguardemos, torcendo!

ra uns quadros na parede. Noto que são equipes de futebol. Uma está com a camiseta preta e branca e golas vermelhas, outra tem camisetas amarelas e calções azuis. Ouço à distância grandes quantias, milhares e milhares de cruzeiros. Os senhores levantam e abrem um grande cofre, mostrando-o vazio. O rapaz faz gestos de descaído. A bola de cristal está dividida agora. Vejo outros cofres, também vazios. O Pão de Açúcar de novo! Gente acenando com cedulas alaranjadas. Montes de cedulas. Agora, são varios os rapazes a teimar!"

"Mas também lá no Pão de Açúcar muita gente olha desconfiada. Uns puxam os bolsos para fora e não encontram nada. Outros ainda tem algum dinheiro, mas estão contando e recontando, enquanto fazem estranhos calculos no papel. Três milhões, mas quatro milhões, mais um aqui... Vejo dois grandes estádios de portas cerradas. Uns gatos pingados esperam que as bilheterias abram. Pouca gente, rendas infimas e uns fiscais aparecem, levando a metade. Dinheiro baa, seu Barão!"



Valter irá a leilão. Grandes somas serão oferecidas. Foi nesse ponto que o adivinho ficou indeciso. Não soube dizer se Valtter ou se fica. O Vasco acenou com uma bela soma, um monte a abobrinhas.

"Reunião de homens e estou vendo. Desembarca de todos os lugares. Há um documento sobre a mesa. Assimam, porém, um deles logo, outro vai a seguir, e a nam para os rapazes com montes de cedulas cor de bora! Parece que não há je. Eu não sei do que se trata, você, reporter, deve saber. Perguntamos aos leitores: necessidade de explicação? há, olhem para o panorama, nosso futebol e respondam: de iremos parar?"

BILHETE AZUL

Outro cigarro? Tire do maço! O "vidente" quase gorda a bola. Mas resolveu ir ante: "Olhe, seu moço, eu entendo muito dessas coisas, maneira que você vai fazer força para ver tudo o que for dizendo. Como agora, exemplo, quando vejo gente sendo chamada para reverter a portas fechadas. tram em fila e vão sendo adidos, um a um. Um rapaz, reno, forte, sai da sala com papelucho amarelo nas mãos. Deixe tocar bem a bola, a de ver se consigo distinguir que se trata. Ah, é uma pagem de avião. Para o Rio Janeiro. Tirada em favor de temiro... não sei o que! Há outro que parece mais difícil ser convencido. Tem toque-



Sarcinelli vai regressar ao Rio de Janeiro. Não, não temos nada com isso. O interessado no desmentido devem procurar o homem que fez essa declaração. endereço dele está contido na propria reportagem.

trangeiro na voz. Teima, quer saber de nada, mas, naal, acaba saindo com a passagem para Buenos Aires. O interessante é que é longa a fila. Nos varios onde são formadas. Gente todo tipo e cor. Vejo um de tez escura, conversando outro, também amorenado, te mantem a cabeça baixa, recee prometer isto e aquilo o primeiro — eu conheço cara, não sei bem de onde espere, ele jogou na seleção Brasil. Está meio careca, mas agora sei quem é — a cara e admoesta o seg. Depois, este entra na sa secreta. Sai pouco depois chorando. Fala em voltar o Maranhão, mas acaba por aqui, por mais uma rada. Por causa das promessas. Nostradamus levantou a beca de sobre a bola e inda: "Você quer saber o nome dos?" Não, respondemos, principais. O negocio ela certar com esses, os princ. De repente, o homenzinho

Pensando e não falando

DÁ FRIO NA ESPINHA SÓ DE PENSAR

Será que Brandão falaria muito a um reporter, se este lhe perguntasse qual o seu pensamento para a classica de domingo? Não. Realmente, seria imprudente falar. Em primeiro lugar porque se dissesse a verdade estaria auxiliando o trabalho do tecnico adversario. Em segundo lugar, porque, se mentisse, se falasse apenas xarapadas, a entrevista não teria graça. Seria vulgar, banal.

Mas neste confinho de MUNDO ESPORTIVO todos falam o que pensam, pois a gente, por conta propria, faz o pessoal "despejar". Vamos ouvir Brandão, pois na "Entrevista que não foi feita". Talvez ele não pense exatamente como nós vamos fazer ele pensar, mas podemos garantir que pouco faltará.

— Brandão, nervoso?
— Já estive mais nervoso em outras ocasiões, mas confesso que sinto um bocão de friozinhos na espinha.

— A Portuguesa o assusta?
— A Portuguesa assusta os meus jogadores, e não a mim. Mas como no gramado eu nada posso fazer, são os craques que resolvem. Daí...

— Então você descobriu que a Portuguesa mette medo aos corintianos?

— A descoberta não é de hoje. Quando eu, como tecnico da Portuguesa, derrotei o Corinthians por 7 a 3 já sabia disso. E foi por causa disso que goleamos o alvinegro.

— Mas naquele tempo o time da Portuguesa era outro.

— Sei disso. Era incomparavelmente melhor que o atual mas o poder da camiseta rubroverde é imenso contra o Corinthians. Sinto, conversando com meus jogadores, que há um receio generalizado. Todos procuram disfarçar mas é inutil. Não é preciso ser muito psicólogo para descobrir sua existência.

— Esquecendo este detalhe examine a partida do ponto de vista tecnico. Quais as possibilidades do Corinthians?

— Grandes. Maiores que as da Portuguesa.

— Goleada?

— Não não. Não creio. Seria uma surpresa até para mim porque eu sempre fui o primeiro em reconhecer que o nosso ataque não se completa. Creio que podemos vencer por 3 a 1. E a contagem logica para a partida se os rapazes não se amedrontarem com circunstancias favoráveis aos lusos.

— Como por exemplo...

— Um gol retardando deles. Tenho medo disso. A Portuguesa coé vai ver iniciará a partida a todo vapor procurando apossar-se do gramado

em todos os sentidos: tecnico, territorial, moral. Você verá como eles acertarão os dez primeiros minutos. Se eles passarem sem que o Corinthians sofra gols pouca a pouca iremos tomando conta. Mas se eles marcarem tantos nesta fase de perigo, meus jogadores são capazes de descontrolar-se, e depois seria difícil recuperar o prumo.

— Tem a Injúcan?

— Precisa ser marcado em cima. E lido, custa a alcançar a bola só sendo perigoso quando a tem perfeitamente dominada. Será necessário grudar alguém em cima dele, para interceptar seus passos na origem. Se possível para impedir que toque na pelota...

— Qual será o marcado...

— Está perguntando demais.

— E Julio, não o assusta?

— E quem me fará perder horas de sono antes da partida. Julio é um gigante contra o Corinthians e infelizmente não conto com um marcador de extrema em condições. Confiaria mais em Olavo, mas acontece que está com o pé machucado. No treino sentiu.

— Por que Julio o assusta?

— Temo as investidas pelo centro, levando o beque na corrida, em zigue-zague. Quando isto acontece, outro avante deles entra pela ponta direita, exigindo a presença de uma cobertura, o que desgarneca o meio. Então Julio que não é alcançado pelo perseguidor, ganha condições de visar a meta ou servir Ortega na esquerda, se o marcador de Ortega tentar abandonar a posição para cercar Julio.

— Tem outros temores?

— Lindolfo, ainda que pareça incrível...

— Por que?

— Ele tem todas as características de frangueliro, mas já vi Lindolfo ser enfiado duzentas vezes durante uma partida sem ser vencido uma unica vez. A bola parece procura-lo. Bate nas suas costas, nas pernas, nos braços, na cabeça... e não entra. Se ele estiver numa tarde assim, aí de nós. Nosso ataque visa poucas vezes a meta não é um ataque finalizador. E se o rapaz der de defender tudo, poucas oportunidades teremos para marcar gols. Este é outro grande temor meu.

— Tem medo de chuva?

— Tenho. Para que negar? A Portuguesa é mais laneira que o Corinthians. Mas se chover tenho confiança nos gols de Baltazar, por cima. Se ele saltar com Nena numa bola alta, com o gramado pesado, alcançará a pelota 80 por cento das vezes. Nena, com 31 anos e 80 quilos não tem a agilidade do Cabecinha...

MAURO E EU ANOTEI

Mauro: "Espere, estou vendo como foguetes espoucando no ar. Espetáculo pirotécnico, sensação. Acho que quer dizer que alguma transferência mirabolante vai se efetuar. Um rapaz alto, simpático, bonito mesmo, acompanhado de outro more-

canto superior a esquerda no papel, noto um escudo que não consigo divisar bem. Mas a cor é verde. Parece que muita gente vai ser mandada embora. Um homem, baixinho, magro, de bigodinho, que não parece jogador, gesticula, pede indenização, recebe e vai embora. Há qualquer coisa entre dois veteranos, um princípio de discussão, mas chega um fotógrafo e os dois abraçam-se sorrindo. Os nomes deles? Um é o mais velho do quadro, em idade, o outro é seu companheiro de ala. Os nomes certos, francamente, não consigo ver".

Agora, vejo um moreno sendo oferecido aqui e ali. O "pregão" da mercadoria é um senhor alto, muito gordo, trajando terno branco e usando, chapéu tipo Panamá. O rapaz que vai ser vendido, espera, mas faz alguns sinais a um senhor gordo também, mas um pouco baixo, trajando terno cinza, camisa branca, gravata... tricolor. Este se aproxima, levanta os dedos e marca 2. O "pregão" "Para o senhor nem por 4". E diz que podia trocar a mercadoria, oferecendo-a a um senhor forte, de charuto à boca. Este meneia a cabeça. Lá do Pão de Açúcar um cara acena com um monte de alaranjadas. Parece que o negócio vai ser feito. Mas os outros interessados continuam insistindo. E o senhor que oferece o rapaz moreno, recebe uma lista com inúmeras assinaturas. Pedem que o jogador não seja vendido. Parece que ele vai ficar mesmo. Já pediu desculpas, já se retratou... até um dia!"

"Mas o dinheiro é muito e o homem gordo, de terno branco e chapéu Panamá está propenso a aceitar. Aliás, o outro homem gordo volta a insistir e oferece um capixaba e mais dois à escolha, além de algum dinheiro. Parece que não há possibilidade entre os dois gordos. E dizem que o rapaz moreno gosta de uma camisa branca e um calção negro. Vejo emissários de camisa verde tomando ônibus para Mooca e trem para Lins. De instante a instante, olham um papel com os nomes de Nicolau e Americo. Um outro, com camisa tricolor, pensa num ponta canhoto pequenino, louro, lamentando a sua saída do Canindé. E balbucia no mesmo ônibus da linha da Mooca: "Com Teixeira no fim, com Canhoto prometendo, mas não cumprindo, só mesmo o Bernardi".

BATALHAS... DE BASTIDORES

O Nostradamus II virou a bola. Mexeu-a, limpou-a e continuou: "O ambiente mudou. Vejo grandes corredores, homens daqui pra ali e de lá pra cá. Há uma sala que parece ser secreta, nela não pode penetrar a bola. Estou fazendo força, mas nada consigo. Espere, aí estão 21 pessoas. Vão para a tal sala, depois de terem ficado em rodinhas aqui e ali, depois de apertos de mão, que representam promessas. A demora é mínima dentro da sala. Um senhor idoso é muito cumprimentado. Ouço vozes, dizem que ele é de Minas Gerais. Ah, lá está um escudo bem grande com as letras CBD. Apresenta-

se um emissário falando apressadamente castelhano. Pretende qualquer coisa, mostra programas e um monte de passagens aéreas. Apresenta carta com timbre das armas de uma república sul americana. O senhor idoso pede calma, diz que o assunto vai ser reestudado. Nis: um homenzinho baixo, de terno branco, calvo, com voz macia, leva o estrangeiro para um canto. Vou localizar esse encontro, vou procurar ouvir o que eles dizem. O brasileiro diz: "Calma, vou fazer força por você. No momento, ainda não tenho cargo definido, mas o meu prestígio continua intacto. Mas, antes de tudo, quanto leva a C. B. D. para comparecer a Santiago? Sabe, nós temos o campeonato brasileiro, mas darei um jeito de transferi-lo. Entretanto as compensações precisam ser bem boas, porque este torneio proporciona bom dinheiro aos nossos cofres. Estude e fale comigo".

"Vejo o homenzinho calvo sair e ir conversar logo com outros, que parecem paredros. Fica conversando detalhadamente. Vamos aproximar a "esfera que adivinha" e ver se ouvimos. Sim, estou ouvindo. O homem diz: "Por que deixarmos de ir ao Sul Americano? Vamos, que entrará bom dinheiro. E os chilenos são nossos amigos. Aliás, pensei maduramente antes de vir falar com vocês e já tenho nomes do técnico e jogadores. Estes ficam para o momento oportuno, aquele, o melhor é o nosso veterano Flavio Costa. Está provado que o Zezé não vai". Os outros ouviram e prometeram estudar. Mas estou vendo um avião, cortando montanhas altas, que me parecem formar a cordilheira andina".

"Nota também algumas discussões naquele edifício que falei no início. Estão escolhendo qualquer coisa. Mostram uma camisa, preta e branca, com golas vermelhas. O nome mais em evidência é aquele que recebeu

uma indenização e foi embora, o homem baixinho, magro, de bigodes. Ouço falar em gente nova, mas um senhor, baixo, de olhos, muito conhecido opina pelo aproveitamento de veteranos, mais tarimbados. O escolhido para técnico, que tem um nome indígena aceita a sugestão. Porém, vários paredros aparecem mostrando passagens aéreas e passaportes. A resposta que recebem é: Aguardem, aguardem. Primeiro a seleção! Vejo aquele senhor de olhos, cabeça branca, bem trajado, assentir com a cabeça. É o que está colocado mais alto na mesa, o presidente da entidade, parece".

VULTOS DO ANO

Estávamos quase no fim das "profecias". E o "vidente" queria o "pagamento" logo agora. Porém, pedimos, como parte final, que nos desse, se possível, os nomes principais deste ano de 55. Ele alegou que era difícil, mas insistimos e ele "invocou" o seu parente. Pediu maiores detalhes, implorou, solicitando nomes, etc. Limpou a "bola cristalina", esforçou-se e iniciou: "Vamos ver. Há um nome Mario em grande evidência. E ficará por cima, é o meu palpite. Não sei por cima de que, mas estou vendo esse senhor — ah, é o tal de cabeça branca e olhos — sendo devidamente coroado. Eis um outro nome de 5 letras: Julio. Vamos se conseguimos decifrar a charada. O rapaz está com u'a maleta na mão e faz as despedidas. Ele vai embora? Para onde, de onde? Não consigo divisar bem, mas parece que se trata da maior transferência do ano. Outro nome de 5 letras está aparecendo: Mauro. Também este está de malas prontas. Será? São profecias, estou citando somente o que estou vendo na bola de cristal. Não adianta mais nada!"

Escondemos o maço de cigarros "Beverly". Só o entrega-

vamos com novas "notícias". E o "Vidente" falou: Do Rio, virão vários jogadores para São Paulo. Um deles, tem o nome de 4 letras. Trata-se de Didí. Ele traz um endereço no bolso: Av. Ipiranga n.º 1267. Há possibilidades, também, da vinda de Maneca. O jogador baiano não quer permanecer no Vasco e estou vendo na bola de cristal uma proposta de permuta. Com um jogador famoso de São Paulo, um nome que esteve em grande evidência no princípio de 54. Pertence, parece, ao Corinthians. Alvinho está na mira, mas estou vendo esse rapaz quase a chorar, com a cifra de 1 milhão e 300 mil escrita num papel. Deve ser o preço do passe. Não, Zezé Moreira não virá. Talvez Gentil Cardoso. Talvez Flavio Costa, porque vejo tudo negro para ele no Vasco. Sim, há interessados em seu concurso. Vejo o vitalício com uma camisa verde nas mãos. E, finalmente, a grande "bomba". Junto com o técnico embarca um sujeito com grande queixo. O destino é o mesmo: Água Branca.

Nada mais havia a dizer. As "Centurias" do novo Nostradamus estavam prontas. O ano de 55 vai ser movimentado. Mas quisemos saber quem será o campeão. O homem "fincou o pé", olhou feio, nada respondendo. Insistimos. E ele retrucou: "Não cito o nome do vencedor. Digo somente que o título será decidido antes do final. Ai pelo dia 5 de fevereiro. Faça os cálculos e será fácil o resto". Como vêem, amigos, se vocês ficaram na mesma, nós também ficamos. E não acreditam muito nestas "profecias". E que, segundo os astros, nuvens mais escuras podem interferir e encobri-los, como podem ser passagens e não fazerem medo. E se o "vidente" tiver errado muito, que vocês queiram pegá-lo de jeito, podem procurá-lo no seguinte endereço: Edifício Marte, 19.º andar, Av. São João, esquina da rua Domingos de Moraes. É fácil, não?

CANHOTEIRO CONHECE UM «SANTO»

Se vocês soubessem o que ocorre nas concentrações dos clubes, entre jogadores!... Um frade de pedra... coraria! Mas os torcedores, esses que vibram nos estádios pelos seus ídolos prediletos e, apesar disso, conhecem pouco dos "bastidores" gostarão de saber algo do que se passa no Pacaembu, Canindé ou Parque Antartica. E aqui estamos para contar um pouco desse tudo que existe entre os craques.

Leiam esta, por exemplo, passada no Corinthians. Vários jogadores se reuniram para jogar o "porquinho" — são distribuídas quatro cartas a cada craque e aquele que completar primeiro uma quadra deve colocar as cartas na mesa. O que fizer por último, é o "porquinho", o "palhaço", que, no caso corinthiano, teria o rosto riscado com uma rola de cortiça queimada. Estavam presentes ao jogo os seguintes — Homero Muriilo, Nardo, Baltazar, Goiano, Gilmar, Alan e Paulo. Alan foi o primeiro a ser "marcado". Brandão "fiscalizava" o brinquedo.

Houve um instante em que Claudio colocou as cartas de mansinho em cima da mesa. Muriilo e Goiano foram os últimos a ver e caixaram ao mesmo tempo. Quem seria a "vítima"? Goiano, Muriilo, Muriilo, Goiano? Ficou resolvido que seria escolhido em "par ou ímpar", ditos na hora de abrir os dedos. Ficaram os dois frente a frente e rapidamente gritaram — Par! Os dois, mas marcaram ímpar nos dedos! Resultado — um riscou o outro, sob gargalhadas gerais.

No Canindé, vários craques conversaram sobre o tão propalado fim do mundo. Sarcinelli começou a cantar: "... e eu fui tratando de me aproveitar, beije na boca de quem não devia, peguei na mão de quem não conhecia"... quando o Canhoto interrompeu a canção, dizendo: "Isso é castigo! O mundo está cheio de misérias, de gente impura! Eu conheço um camarada que nunca pecou! Basta dizer que jamais comeu carne, pois diz que Deus não criou o boi para ser comido. Só come ervas o nosso amigo, não quer saber de mulheres, etc. e tal". O Gino, brincalhão como sempre, entrou na conversa — "É, desconfio desse cara. Acha que na outra encarnação ele foi... fêmea de cavalo. Não aprecia mulheres e só come capim!"

No Parque Antartica, todo mundo mexia com Moacir, por causa dos cento e trinta contos que tinha "presos" no B.N.I. O Tocafundo, com aquela cura de santarrão, era o maior gozador. Lá estavam Valtier, Laercio, Liminha, Gersio e Ney. Este também dava suas "tiradas", até que viu um jornal do dia e começou a recortar uma fotografia sua. Ai o Moacir aproveitou — "Lá vai ele guardar a foto do primeiro (o primeiro é o Lula, técnico do Santos). Vai ver que não guarda a do Aimoré"! Tudo em tom de brincadeira. Mas o Ney respondeu: "A foto é minha, seu "palhaço"! Nada de brincadeiras de família"! Ao que Moacir retrucou — "Vocês estão mexendo com o minha! Os cento e trinta eram dela. Assim!"...

RONDA SEMANAL DOS CLUBES

Leonidas está desesperado. Anda na rua obcecado, e chegou a estar tão distraído que, abordado por um repórter, quase lhe forneceu a escalada do São Paulo para enfrentar o Ipiranga evitando em tempo o desastre. A semana começou bem para o Diamante. Pedira a Mauro para jogar entre os mistos, e o rapaz concordara. Um sucesso, mas a este sucesso seguiu-se um fracasso. A Medicina derrotou Leonidas.

Houve uma reunião na sede do São Paulo, para tratar do assunto. Duas horas de discussão. Coisa seria.

— "Afirmando que o Departamento Médico está fora de forma, e que é preciso deixá-lo na cerca durante uns tempos". Com estas palavras, Leonidas acendeu a fogueira. Os médicos presentes, exatamente em número de quatro, ulularam, possesos:

— "O senhor cuida do time, e deixe a gente em paz. Assim como nós não queremos escalar o quadro, o senhor não deve querer que obedecemos aos seus caprichos..."

— "Os senhores estão fazendo pouco de mim, e de mim ninguém faz pouco. Como é que se atrevem a tanto? Que desafio é esse? Se até o senhor José Carlos Bauer passa direitinho pelo funil, porque os senhores, que são simples médicos, não seguem o exemplo?"

— "O senhor está precisando de uma injeção de dihidrobenzolinastreptomycinapolidisenterica para acalmar seus nervos!"

— "E os senhores estão precisando de um chá de chulé para aprenderem a respeitar os outros!"

Foi então que a coisa engrossou. Um dos médicos disse que chulé não serve para fazer chá, por ser uma substância volátil, e Leonidas disse que ele entendia tanto de chulé como de futebol. Todos ficaram de pé e Marcel Klazco teve então de desviar a atenção da turma para evitar um morticínio. Subiu numa cadeira e puxando uma cigarreira de prata, disse:

— "Vejam que linda cigarreira. Prática, leve, elegante, habilitada em prata, com capacidade para trinta cigarros, um presente ideal para os amigos, ou então para uso próprio. Hoje, apenas hoje em Marcel Modas, como fantasia do Dia, por Cr\$ 250,00. O preço certo 400 cruzeiros. Aproveitem a oportunidade, raríssima!"

O truque foi genial! e em poucos instantes os ânimos estavam serenados. Mas Leonidas saiu da sede murmurando, entre dentes, que o Homem de Borracha não pode ficar sujeito à intemperie. Vai tomar energias providenciais. A primeira delas vai ser escalar o Edelcio na meia esquerda. O ataque não andará, e quando ele for interpelado, responderá:

— "Pois é. O lugar é do Zezinho. Mas o Departamento Médico não o botou em condições. Logo..."

Não se estranhem, pois, se durante os próximos dias o Canindé for pelos ares. Um Diamante, quando explode, leva tudo de coddão, e é capaz de machucar muita gente.

OLHO NO IPIRANGA

Os dirigentes do Ipiranga, enquanto isto, vão esfregando as mãos, babando de gosto. De uma



BRANDÃO — Está com torcicolo, de tanto que torceu para o jogo-treino com o São Bento ser transferido. Ele acha, com razão, que a fibra de seus sapatos não permite molezas, nem em treinos coletivos.

briga assim só podem sobrar destroços. E é muito mais fácil apanhar um time grande destrozado e meter-lhe três pepinos do que derrotá-lo em condições normais. Aliás, um dos dirigentes ipiranguistas, cujo nome não quero recordar, mandou uma carta ao Departamento Médico do São Paulo com os seguintes dizeres:

"Vocês são todos uns charlatões".

Assinado: Leonidas da Silva. E para completar o serviço, mandou uma carta a Leonidas da Silva, com os seguintes dizeres:

"Você não manja nada de futebol".

Assinado: "Os médicos".

Chiiii...

PAZ, PAZ, GRANDE PAZ

O Parque Antartica, em contraposição, é o lugar onde mora, provisória ou definitivamente, a grande paz pacífica. Um poeta inspirado poderia passar um par de horas ali, e sair depois com uma dúzia de sonetos cheios de beleza pastoral...

Estive lá. Sai emocionado. Quanto amor fraternal, quanta piedade cristã, quanta solidariedade humana... Todos vestidos de branco, os craques passeiam pelas dependências do Estádio, entoando cantigas brejeiras. Cada vez que um encontra o outro, abraçam-se comovidos e têm o seguinte diálogo:

— "Irmão, como te sentes?"

— "Muito bem, meu amado irmão. E tu?"

— "Não poderia sentir-me melhor. 'Au revoir'".

— "Au revoir".

E prosseguem a passeata. Debaixo daquelas palmeiras mirradas em frente à secretaria, Jair e Rodrigues, sentados um ao lado do outro, de mãos dadas, recitavam versos em que a pomboinha da paz tinha papel saliente. Volta e meia, quando uma uma mosca pousava sobre Jair, Rodrigues apanhava-a com as pontas dos dedos polegar e indicador, e murmurava: "Mosquinha, não seja atrevida. Não perturbe a paz de espírito de meu companheiro de ala". A mosca, então, libertada novamente, ia pousar sobre Rodrigues. Era a vez de Jair afastá-la carinhosamente, enquanto dizia, com voz suave, aveludada: "Mosquinha, não insista. Rodrigues merece uns instantes de ocio, de recuperação física e mental. Vai embora!"

Texto de JUAN VOLTAS

Aimoré e Giuliano, de mãos dadas, passeavam pelo gramado. Ouvi o seguinte diálogo:

— Aimorezinho, como é bom vencer jogos...

— Pascoalito, nem me fale. Veja que espetáculo maravilhoso esta rapaziada, toda de branco, passeando por aqui, despreocupada. Lembra-se depois do empate com o Noroeste, como tudo era trevas?

— Não me recorde esta fase triste do campeonato... Vamos mergulhar profundamente na felicidade atual.

Dizendo isso, Giuliano parou, botou a mão no bolso, apanhou



JAIR — No ambiente pacífico do Parque Antartica, em que suaves melodias chegam a ouvir-se sussurrando entre as folhagens das palmeiras, Jair é uma figura destacada ao lado de Rodrigues. Vejam o porque tendo a reportagem. Não tenham preguiça.

uma porção de pétalas de rosas e deixou-as cair lentamente sobre a cabeça de Aimoré, que, comovido, não evitou uma lágrima furtiva que deslizou sobre sua face mistica. Depois, para não ficar atrás, tirou do bolso um pulverizador de perfume e borrifou o resto do presidente, que fechou os olhos deliciando-se com a fragância...

CONFRATERNIZAÇÃO

O médico do Palmeiras, dr. De Vicenzo, apareceu em cena, então, com um jornal que relatava os incidentes de Leonidas com os doutores tricolores. Mostrou a Aimoré. Este leu, sorriu levemente, erguen os olhos para o céu e disse, em tom épico:

— "Oh, quão grande é a cegueira entre os homens..."

Depois apertou a mão do dr.



ZEZINHO — Não vai jogar domingo. Estará presente Rodrigo. Ou Edelcio. E Leonidas, então, poderá dizer que o Departamento Médico não cumpre seu dever, pois não dá condições de jogo aos titulares.

De Vicenzo, e acrescentou, calorosamente: "Nós nunca brigaremos, Joãozinho. Até que a morte nos separe, seremos carne e unha para maior felicidade do Palmeiras e bem estar do público alviverde. Amen"

Sai correndo do Parque Antartica, porque já estava ficando com sono. Melifluo demais, o ambiente. Talvez sábado à tarde, o Guarani se encarregue de botar um pouco de pimenta no tempero, acabando com a docu-



IPUJUCAN — Mais uma vez ficou demonstrado seu espírito de solidariedade. Ofereceu-se como poste, para uma brincadeira que Zezé Procopio imaginou, no afã de distrair os jogadores.

ra reinante no Parque Antartica. É provável que os palmeirenses entrem em campo para enfrentar o Guarani com calções de seda e camisetas cor de rosa, com fitinhas de cetim nos cabelos.

A TORCIDA DE BRANDÃO

Quando Osvaldo Brandão soube que o Corinthians tinha de jogar em São Caetano, abriu a boca no mundo:

— Mas, como? Quatro dias antes de pegar o duríssimo esso rubroverde, temos de arriscar o físico da turma num jogo duro?

— Mas é um jogo-treino.

Brandão...

— Conversa! Meus rapazes não sabem fazer jogo-treino. Eles gostam tanto do Corinthians que não admitem molezas contra um adversário estranho. Além dos coletivos do Parque São Jorge eles perdem as estribeiras. Recentemente tive de expulsar Carbone, Nardo e Gatão de campo... Imaginem, contra o São Bento, lá em São Caetano, com uma torcida braba... Nada disso. Protesto, exijo que o jogo seja transferido para o dia 13, porque no outro domingo descansamos.

— Mas, Brandão...

— Mas coisíssima nenhuma. Acabou a discussão.

— Mas...

— Nada.

— Mas...

— Nada.

Finalmente chegou-se a um acordo muito simples: com chuva, não se jogaria. Ora, o céu esteve tão encapotado, tão cinzento, que "estava na cara" a transferência. Assim todos ficaram contentes. Brandão, Trindade e o São Bento. O que vocês não sabem, talvez, é que Brandão torceu tanto para que chovesse, que está com torcicolo. Anda olhando para o lado, e vive dando trombadas em todo o mundo.

Mesmo assim teve ocasião de reunir os craques e fazer uma brevíssima preleção:

— "Não tenham medo da Portuguesa. Não tenham medo do Julio. Você principalmente, Alá, não se deixe impressionar pela personalidade do rapaz. Não se esqueça que quando você jogava no Comercial, o Julio não dava um passo perto de você".

— Mas no Comercial havia o Lamparina atrás...

— Ora bolas! Aqui há o Homero!

— Bem, eu confiava no Lamparina, sabe?

— Então você acha que devemos contratar o Lamparina para que você se sinta à vontade?

— Bem, se fosse possível, seria um favor.

— Bem. Está resolvido. Homero jogará com uma lamparina na mão. E não se fala mais no assunto. Agora, Nonô, preste atenção.

— Sim senhor.

— Não queira passar entre Djalmir Santos e a linha de fundo. Pelo amor de Deus, não queira fazer isso!... Trate de esquivar as entradas dele. E sempre

que possível, conte-lhe uma piada rápida, e aproveite depois para sair correndo. Mas não esqueça a bola, por favor...

ZEZÉ PROCOPIO EM AÇÃO

O conhecido Procopio sabe que sua última chance como treinador é o jogo contra o Corinthians. Ganhando, haverá os tradicionais abraços nos vestiários. Perdendo, haverá os tradicionais olhares de esguelha, sobrolhos franzidos, murmúrios murmurados. Por isso, apelou para todos os seus conhecimentos de futebol, para todos os tratados que existem na praça, e traçou um plano de ação, que submeteu à aprovação do presidente do clube, o qual concordou plenamente. O plano foi o seguinte:

1) — Uma dissertação de meia hora fazendo ver aos jogadores que se o Santos ganhou do Corinthians no Pacaembu por 2 a 0 e a Portuguesa derrotou o Santos em Vila Belmiro por 3 a 1, logo a Portuguesa tem de ganhar do Corinthians por 5 a 1.

2) — Exibição do filme "Ratos do Deserto", com uma breve dissertação a seguir, na qual se afirmaria aos craques rubroverdes que os "Ratos do Deserto" são os corinthianos.

3) — Visita coletiva ao Parque Ibirapuera, como higiene mental e prepara psicológico. As barquinhas do lago estarão à disposição dos jogadores, para que durante alguns minutos não pensem no futebol.

4) — Jogos amenos, com um prêmio especial ao jogador que mais depressa subir ao alto de um poste untado com cera. Revelando grande espírito de colaboração, Ipujucan ofereceu-se como poste.

5) — Treino coletivo, sendo que os reservas atuariam com uma camiseta branca e calções pretos, para dar mais sensação aos titulares.

6) — Duchas, massagens, copos de vitaminas, leitura das reportagens de todos os jogos Corinthians vs. Portuguesa (vencidos pela Portuguesa), e finalmente descanse em Eldorado.

Procopio, além de traçar o plano, fez com que ele fosse cumprido à risca, em todos os seus detalhes.

Enquanto no Parque São Jorge os craques estavam em plena atividade, e Zezé Procopio dedicava tantas atenções aos seus pupilos, Luis Portes Monteiro recebeu uma comissão de dirigentes do São Paulo. Atendeu-os com a pulga atrás da orelha, por causa do negócio da sucessão, mas o assunto era outro. O porta voz da comissão disse:

— "Dr. Monteiro, se não me engano, o ex-technico Picabeia teve um caso com o médico do clube não é mesmo?"

— Realmente, teve.

— Em vista disso, e naturalmente supondo que o senhor tem prática destes assuntos, tomamos a liberdade de vir à sua presença para perguntar-lhe que solução foi dada ao caso...

— Bem, os senhores sabem que Picabeia acabou saindo...

— Então, devemos tirar o Leonidas?

— Meus filhos, que sei eu? Quem sou eu...

E os dirigentes foram embora preocupadíssimos com a negra perspectiva do Diamante Idem. Estaremos de olho nesta questão para poder comunicar aos nossos leitores o que irá sucedendo. Porque podem crer que em breve as manchetes dos jornais vão publicar coisas graúdas.

Há uma hipótese também: que os jornais publiquem fotografias de Leonidas abraçado com 345 médicos do São Paulo F. C., e uma legenda em baixo, com os seguintes dizeres:

"Solucionada a crise no tricolor. Voltaram às boas Leonidas e os médicos do clube".

Se isto acontecer, não acreditem. É mentira.

"RONDA SEMANAL DOS CLUBES" é publicada às sextas-feiras. Nas edições de terça você encontrará a gostosa "FALSA REPORTAGEM DA RODADA", uma pagina interessantíssima, na qual o nosso redator conta passagens fictícias da jornada e focaliza seus vultos mais destacados.

Depoimento dos santistas

COM CHUVA A VITORIA SERA' LUSA

O Santos foi considerado por muitos como o quadro que pratica o melhor futebol em São Paulo. Chegou mesmo, antes das três derrotas que o afastaram definitivamente do título, a ser apontado pela imprensa — baseada nas grandes atuações da equipe da Vila, como o candidato mais sério ao cetro máximo do IV Centenario.

Fora do pareo, ninguém melhor que os jogadores do Santos para julgar os três "grandes" que estão se batendo desespera-

A Ponte agiu bem

Mais uma vez Carlito Roberto foi expulso do campo, numa semana em que se esperava sua suspensão — que ocorreu — por motivo de identica falta anterior. Assim, a Ponte vem sendo prejudicada. E agora não teve mais medidas, resolvendo suspender o atleta por 30 dias, ainda, multá-lo em 60% dos vencimentos. Sem duvida alguma, agiu bem a Ponte, pois Carlito estava merecendo mesmo um tal corretivo.

damente, objetivando o título. Varias perguntas formulamos aos "peixeiros", cujas respostas foram as mais interessantes:

1.o) — QUAL O PONTO ALTO E BAIXO DE CORINTIANS E PORTUGUESA?

BARBOSINHA — O Corinthians não tem um ponta esquerda à altura do quadro e a Portuguesa um meia direita. HELVIO — Os dois conjuntos se equivalem. Com Olavo na zaga, estaria melhor fortalecido o líder o mesmo se podendo dizer dos lusos, com Renato. IVAN — O ponto alto do Corinthians é a "garra", com que se bate diante de qualquer adversário. A Portuguesa, infelizmente, não possui quadro associativo, que tem grande influência na produção dos jogadores. CASSIO — Não tem pontos fracos o líder. A Portuguesa, tecnicamente, para mim, está bem abaixo do Corinthians. FORMIGA — Alan ainda não se ajustou às características do quadro. Sem zaga, igualmente, os lusos. Floriano é lento demais. URUBATÃO — Gostei mais dos lusos. O líder está sem ponta esquerda. DEL VECHIO — Alan e Floriano, são os mais irregulares. VALTER — Não vejo pontos fracos

nas duas equipes. ALVARO — As pequenas falhas de ambos, serão superadas pelo ardor com que se debaterão os craques. VASCONCELOS — Nas defesas, os pontos vulneráveis de lusos e corintianos. TITE — Falta à Portuguesa um meia de ligação e ao Corinthians, um zagueiro da categoria de Olavo, que está contundido.

2.o) — QUEM VENCERA' E POR QUE?

BARBOSINHA — Acredito no Corinthians. HELVIO — A Port. de Desportos sempre jogou bem contra o Corinthians e pode ganhar domingo. IVAN — Estou com o Helvio. CASSIO — Sou Corinthians. FORMIGA — Também acho que os corintianos poderão ganhar. URUBATÃO — Portuguesa. Possui melhor defesa. DEL VECHIO — A força é igual. Num terreno pesado, sou mais para os lusos. VALTER — Difícil, muito difícil fazer-se qualquer prognóstico. ALVARO — Portuguesa. Joga muito em terreno pesado. Se chover vencerá. VASCONCELOS — Aquele que tiver mais sorte vencerá. TITE — Sou mais pelo Corinthians. Tem mais torcida e é o líder. Isso basta, não?

3.o) — QUAIS SERÃO OS MAIORES JOGADORES DO LIDER?

BARBOSINHA — Gilmar. HELVIO — Homero e Roberto. IVAN — Roberto, Homero e Gilmar. CASSIO — Roberto. FORMIGA — Roberto e Gilmar. URUBATÃO — Luizinho e Gilmar. DEL VECHIO — Claudio, Luizinho, Homero e Roberto. VALTER — Claudio. ALVARO — Baltazar e Gilmar. VASCONCELOS — Gilmar e Roberto. TITE — Gilmar, Homero e Roberto.

4.o) — E O MAIOR DA PORTUGUESA?

BARBOSINHA — Brandãozinho. HELVIO — Santos. IVAN — Julinho. CASSIO — Brandãozinho e Djalma Santos. FORMIGA — Brandãozinho. URUBATÃO — A linha média. DEL VECHIO — Julio joga muito frente ao líder. VALTER — Santos, Brandãozinho e Julio. ALVARO — Julio. VASCONCELOS — Julio, Brandãozinho e Nena. TITE — O trio de ferro: Santos, Brandão e Julio.

5.o) — CASO VENÇA, DE QUEM PERDERA' O LIDER? SERA' MESMO CAMPEAO?

BARBOSINHA — Do Santos. Será mesmo o campeão. HEL-

VIO — Aqui na Vila. Não perde mais. IVAN — Tenho fé no Santos. O Corinthians mesmo perdendo aqui, será o campeão. CASSIO — Santos. Logico. FORMIGA — O Corinthians será o campeão, mas antes deixará dois "pontinhos" na Vila. URUBATÃO — Perde aqui. Pode ser o campeão. Está cinco pontos na frente. DEL VECHIO — Será campeão, mas perderá para o meu clube. VALTER — O certo não está ainda definido. O líder perderá na Vila. ALVARO — Perde aqui, porém, será o campeão. VASCONCELOS — Mesmo perdendo para o Santos, o Corinthians reúne maiores possibilidades que os demais, a não ser que venha cair muito até o encerramento do campeonato. TITE — Estou com o Vasconcelos. Ninguém mais poderá roubar o título do Corinthians. Aqui vai deixar dois pontos

BERTOLUCCI

Poy contundiu-se seriamente em Jau. Não treinou esta semana, tornando incerta a sua presença domingo cedo contra o Ipiranga. A sua contusão é no joelho, perigosa portanto para um goleiro. Assim, é provável o lançamento de Bertolucci na meta tricolor. E este poderá, sem dúvida, dar bem conta do recado, pois tem qualidades.

CLAUDIO REFORMOU

O ponteiro direito corintiano tinha seu contrato com o clube já encerrado. Entretanto, não havia maiores impecilhos entre o craque e agremiação, esperando-se mesmo a reforma sem delongas, o que realmente aconteceu, para alegria da família corintiana, que poderá, assim, ver em campo contra a Portuguesa o seu grande capitão.

VEJA QUANTOS PONTOS VOCÊ JÁ MARCOU NO CAMPEONATO

ARQUEIROS — 1.o) — Her-
veira, com 142 pontos; 2.o) — Poy,
141; 3.o) — Gilmar, 125; 4.o) —
Othedon, 116,5; 5.o) — Sidney e
Einfelfo, 111; 7.o) — Laercio,
107; 8.o) — Valentino, 102; 9.o) —
Inocencio, 96,5; 10.o) — Cana-
rinha, 93,5; 11.o) — Andu, 86;
12.o) — Birecu, 84; 13.o) — Man-
ra, 68; 14.o) — Barbosinha, 67,5;
15.o) — Nereio, 53,5; 16.o) —
Paulo, 46; 17.o) — Cabecão, 44;
18.o) — Fernandes, 42; 19.o) —
Fábio, 37,5; 20.o) — Cavaní e
Claudio, 36; 22.o) — Samarone,
25; 23.o) — Clascia, 23; 24.o) —
Luminha, 15; 25.o) — Bandeira e
Ceci H, 11; 27.o) — Rossi, 8; 28.o) —
Alfo, 5; 29.o) — Anísio, 3.

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.o) —
De Sordi, 189,5; 2.o) — Helvio,
153,5; 3.o) — Homero, 172,5; 4.o) —
Mannellito, 134,5; 5.o) — Nena,
131; 6.o) — Rui, 114,5; 7.o) —
Pepino, 101; 8.o) — Pascoal, 75;
9.o) — Dalma, 73; 10.o) — Bru-
sinho, 64; 11.o) — Cotia, 56; 12.o) —
Salvador, 55; 13.o) — Derem,
53,5; 14.o) — Guancoli, 51,5; 15.o) —
Nino, 47,5; 16.o) — Osvaldo,
(N), 46; 17.o) — Valdir, 36,5; 18.o) —
Clelio, 31,5; 19.o) — Procopio,
25; 20.o) — Coutinho, 21,5; 21.o) —
Lourinho, 19; 22.o) — Turcão
13; 23.o) — Herbert, 13.

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.o) —
Valdir, 140,5; 2.o) — Ja-
ponês, 130,5; 3.o) — Lamparina,
122,5; 4.o) — Ivan (S), 118; 5.o) —
Mario, 117; 6.o) — Pirani,
100,5; 7.o) — Esidiv, 100; 8.o) —
Arnaldo, 98; 9.o) — Mauro, 94,5;
10.o) — Idarte, 83; 11.o) — Men-
donça e Alar, 79; 13.o) — Palan-
to, 77; 14.o) — Floriano, 71,5; 15.o) —
Noca, 69,5; 16.o) — Manduca,
59,5; 17.o) — Herminio, 59; 18.o) —
Cardoso, 53; 19.o) — Haroldo,
39; 20.o) — Cido, 30,5; 21.o) —
Olavo, 32,5; 22.o) — Cação, 30;
23.o) — Feijó, 26; 24.o) — Vila,
20; 25.o) — Homero, 11,5.

MEDIO DIREITOS — 1.o) —
Nelson Faria, 135,5; 2.o) — Ja-
mes, 129,5; 3.o) — Nicolau, 127,5;
4.o) — Idario, 124; 5.o) — Juliano,
112; 6.o) — Cassio, 110; 7.o) —
Belmiro, 103,5; 8.o) — Santos,
102; 9.o) — Pé de Valsa, 87,5;

10.o) — Biguá, 90; 11.o) — Pili-
co, 86; 12.o) — Geraldo, 82,5; 13.o) —
Lola, 70; 14.o) — Zezinho (XV),
68; 15.o) — Valdemar, 66,5; 16.o) —
Ivan, 58,5; 17.o) — Elpidio,
57,5; 18.o) — Diogenes, 39,5; 19.o) —
Ruiz, 57; 20.o) — Nezio, 21,5;
21.o) — Fernandinho, 19; 22.o) —
Alfredo (SB), 17; 23.o) — Pian-
15; 24.o) — Gonçalves, 11; 25.o) —
Nho (P), 9,5; 26.o) — Riveti,
6; 27.o) — Tuim, 4; 28.o) — Ro-
meu, 3.

CENTRO MEDIOS — 1.o) —
Brandãozinho, 169,5; 2.o) — Fiu-
me, 139,5; 3.o) — Clovis (G), 139;
4.o) — Formiga, 131,5; 5.o) —
Riberto, 121,5; 6.o) — Goiano,
120; 7.o) — Ribamar, 115; 8.o) —
Fragão, 114,5; 9.o) — Saverio,
113,5; 10.o) — Tanga, 105; 11.o) —
Carlito, 95,5; 12.o) — Gaspar,
86,5; 13.o) — Osvaldo, 85,5; 14.o) —
Bener, 82,5; 15.o) — Noronha,
53; 16.o) — Mingão, 51,5; 17.o) —
Carlos, 41,5; 18.o) — Wallace
e Ferreira, 38; 19.o) — Clovis,
27; 20.o) — Pascoal e Godê, 14;
22.o) — Gaia, 13; 23.o) — Riogo,
7; 24.o) — Vitor, 4; 25.o) — To-
cafundo, 3.

MEDIOS ESQUERDOS — 1.o) —
Roberto, 155,5; 2.o) — Uruba-
tão, 139,5; 3.o) — Cecy, 118; 4.o) —
Osny, 111; 5.o) — Henrique,
110; 6.o) — Carlinhos, 106; 7.o) —
Alfredo, 104; 8.o) — Olavo,
105,5; 9.o) — Bonfiglio, 95,5; 10.o) —
Reinaldo, 87; 11.o) — Aêdo,
84,5; 12.o) — Dema, 78; 13.o) —
Zito, 70,5; 14.o) — Rubens de Al-
meida, 69,5; 15.o) — Gersio, 46,5;
16.o) — Turcão, 42; 17.o) —
Amaro, 41; 18.o) — Diogo, 39;
19.o) — Rubens (L), 17,5; 20.o) —
Charret, 12; 21.o) — Saraiva,
6; 22.o) — Can Can, 5; 23.o) —
Sula, 4,5; 24.o) — Nenê, 3.

PONTAS DIREITAS — 1.o) —
Claudio, 131,5; 2.o) — Alfredinho,
121; 3.o) — Julinho, 117,5; 4.o) —
Roque, 112,5; 5.o) — Colombo,
108; 6.o) — Liminha, 97; 7.o) —
Dido, 96; 8.o) — Maurinho, 95,5;
9.o) — Nelsinho, 89,5; 10.o) —
Marucl, 83; 11.o) — Guanxuma,
82; 12.o) — Lanzoninho, 71,5;
13.o) — Nora, 73,5; 14.o) — Fria-
ca, 64; 15.o) — Carlinhos e Del Vec-

chio, 50,5; 16.o) — Lino, 48; 17.o) —
Moncir, 33; 18.o) — Basão, 14;
19.o) — Elzo e Braguinha, 9; 21.o) —
Nelsinho (J), 8,5.
MEIAS DIREITAS — 1.o) —
Humberto, 158,5; 2.o) — Luiz-
inho, 149; 3.o) — Valter, 145; 4.o) —
Baltazar, 130; 5.o) — Renato e
Americo, 111,5; 7.o) — Hermes,
108; 8.o) — Zezinho, 88,5; 9.o) —
Zeola, 82; 10.o) — Feijão, 81; 11.o) —
Tito, 73; 12.o) — Ponce de
Leon, 53; 13.o) — Moreno, 50;
14.o) — Zé Carlos, 48; 15.o) —
Dino, 45; 16.o) — Renato, 39,5;
17.o) — Edmur, 32,5; 18.o) —
Sarcineli, 31; 19.o) — Fifi, 29;
20.o) — Ailton, 27; 21.o) — Ge-
raldo, 18; 22.o) — Joãozinho e
Nivaldo, 17; 24.o) — Zé Amaro,
13,5.

CENTRO AVANTES — 1.o) —
Gino, 125; 2.o) — Silas, 122; 3.o) —
Ney, 114,5; 4.o) — Nininho, 111,5;
5.o) — Alvaro, 109; 6.o) — Adão-
zinho, 100; 7.o) — Amorim, 99;
8.o) — Alenão, 92,5; 9.o) — Ipu-
jucan, 89; 10.o) — Augusto, 83;
11.o) — Baltazar, 82,5; 12.o) —
Washington, 78; 13.o) — Nixico,
74; 14.o) — Rebozo, 53; 15.o) —
Berto, 51,5; 16.o) — Bota, 50;
17.o) — Tantos, 49; 18.o) — Ro-
meu, 31; 19.o) — Wellington, 49;
20.o) — Nicacio, 21,5; 21.o) —
Arlindo, 20; 22.o) — Bento, 19;
23.o) — Dias, 8; 24.o) — Job, 5.

MEIAS ESQUERDAS — 1.o) —
Jair, 131; 2.o) — Bibi, 120;
3.o) — Ramilto, 119,5; 4.o) —
Nestor, 113; 5.o) — Nonô, 102;
6.o) — Osvaldinho, 92,5; 7.o) —
Vilalobos, 88; 8.o) — Lanza, 88,5;
9.o) — Píolin, 80; 10.o) — Alva-
ro, 77; 11.o) — Vasconcelos, 75;
12.o) — Paulo, 68,5; 13.o) — Tei-
xeirinha, 60,5; 14.o) — Leopoldo,
57; 15.o) — China, 53; 16.o) —
Tico, 44,5; 17.o) — Nene, 47,5;
18.o) — Mauri, 43,5; 19.o) — Ne-
gri, 41; 20.o) — Dema e Atis, 30;
21.o) — Clovis, 27; 22.o) — Hu-
go, 16,5; 23.o) — Sano, 15; 24.o) —
Carbone, 12,5; 25.o) — Edelcio,
12; 26.o) — Gatão, 8; 27.o) —
Chuna, Ciro e Elson, 4; 29.o) —
Paulinho, 3; 30.o) — Valdomi-
ro, 2.

PONTAS ESQUERDAS — 1.o) —
Tite, 138,5; 2.o) — Rodrigues,

13,25; 3.o) — Bernardi, 119,5; 4.o) —
Jansen, 94; 5.o) — Nesinho,
89; 6.o) — Ortega, 88; 7.o) — Ca-
nhoteiro, 77; 8.o) — Valter, 72,5;
9.o) — Simão, 62,5; 10.o) — Luiz
Mário, 61; 11.o) — Ismar, 52;
12.o) — Paulo, 46,5; 13.o) — Sam-
paio, 39,5; 14.o) — Rodrigues, 38;
15.o) — Vasques, 27,5; 16.o) —
Evaldo, 26; 17.o) — Pinho, 22;
18.o) — Aldo, 15; 19.o) — Beta,
13; 20.o) — Souza, 5; 21.o) —
Nelsinho e Duvilio, 4; 23.o) — Zé
Luiz, 3; 24.o) — Zezinho, 2.

R. Monteiro S/A
CASIMIRAS-LINHOS-TROPICAIS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS

NO TURNO O MAIOR FOI BRANDÃOZINHO

O prelo Corinthians e Portuguesa de Desportos, no primeiro turno, encerrou-se com o escore de 1 a 0, favorável aos corintianos, após uma partida difícil, na qual os lusos, mesmo destacados, chegaram a realizar boa exibição. Surgiu o tento do triunfo de uma deslocação de Paulo para o flanco direito, quando, após receber o balão de Claudio, foi para a meta, paralelamente à linha de fundo. Aproximou-se do arco e desferiu um tiro violento, à meia altura. Herminio, que substituiu Nena na zaga central da Portuguesa, pretendia cortar, mas foi infeliz, porque desviou a jogatória com o braço. Esteban Marino, o juiz, apitou inconfiavelmente a penalidade máxima, que Claudio cobrou e marcou. Houve ainda ataques de lado a lado, mas sem resultado.

Recorda-se que os lusos jogaram sem Nena e Ipujucan, enquanto Djalma Santos contundiu-se no primeiro tempo, passando a jogar na ponta esquerda. Nos derradeiros quarenta e cinco minutos, descendo Ortega para a posição de meio direito, onde, aliás, jogou bem. O Corinthians, por seu turno, não contou com Baltazar e Rafael, figurando Paulo e Nonô no centro e meia esquerda, respectivamente. Essa partida foi realizada no dia 2 de outubro de 1954, fazendo parte da 3.ª rodada do turno. Brandãozinho, com uma grande atuação, foi considerado o melhor homem entre os 22.

SO' A COMISSÃO NÃO VIU A "MOLEZA" ...

O leitor, se é frequentador do Hipódromo Paulistano, há de ter visto, pois ninguém é cego, a esculpada "moleza" daquele famigerado primeiro pareo, em que estava decretada a dupla 31. Dolina-Dolina... Mesmo os que apenas ouviram a descrição pelo rádio, não podem deixar de ter pensado de igual maneira, tais os característicos de que se revestiu a disputa. Pois bem, apesar de tudo isso, não obstante a Comissão de Corridos estar de posse do "film-patrol" para poder examinar com cuidado a carreira, os srs. comissários viram tudo azul...

"SETE-DEDOS"

Existe um joquei no Hipódromo Paulistano que já começa a ser chamado por todos como "Sete Dedos"... Não se trata do Greme Jr. — este ainda fora de cartaz ultimamente — nem sequer do

O célebre páreo da dobradinha DOLINA-DOMUS — José Carvalho, o novo "Sete-Dedos" — Uma dupla muito bem arrumada com a colaboração de T. O. Silva — Um joquei suspenso por um ano em São Vicente, que monta regularmente no Hipódromo de Cidade Jardim... — Lá é ladrão, aqui é honesto... — O papel do Mario de Almeida — Programas com montarias, indicações e notas

Eduardo Garcia — em triste maré — mas sim do José Carvalho, o terrível José Carvalho que tantas vezes já andou suspenso por não haver disputado... Montando pouco, justamente em razão de suas malandragens, o aludido bridade nacional tem aproveitado muito bem as oportunidades para "fazer a mala"... Na semana passada, montando a favorita Frenesi, muito bem colocada na raia de grama, na turma e na distância — J. Carvalho fez tudo para perder com a aludida egua, muito bem ajudado pelo T. O. Silva, um piloto que não tem montado nem sequer em São Vicente, onde, por haver puxado escandalosamente um favorito, foi punido por um ano! Pois bem, esta "quadrilha" agiu muito bem naquele já célebre primeiro pareo, a ponto de permitir que a parêla do Mario de Almeida vugasse de forma total, raticando dividendos realmente compensadores...

A CARREIRA

A fim de facilitar tudo, Frenesi foi corrida em bom lance pelo José Carvalho, sempre quieto em seu dorso, pois se fizesse a egua correr, poderia atrapalhar todo prematuramente... Na reta final, escondido junto à cerca in-

terna, fingindo tocar — como é de seu gosto, Carvalhinho só fez atrapalhar a egua, enquanto T. O. Silva, correndo como se fora uma barata tonta, apenas avançava nos últimos instantes com o cavalo Desafio, apenas a tempo de... não formar a dupla... Não sabemos se o Mario de Almeida está no confio, todavia, não é difícil que estivesse, pois o conhecido treinador "não dorme de botina" e, depois de haver deixado o Stud Seabra, que lhe servia de esendo e mascara, tem mostrado, vez por outra suas garras, de mestre em preparar "tiros"... Brago Forte, com um "tiro" dos mais bem engendrados, ainda está na lembrança de todos e, nesta semana, o Mario tem um animal que vem sendo manobrado desde a estréia e que se chama Quebra-

cho, convenientemente "lubrificado" nesta oportunidade para "explodir". Não percam de olho o parceiro gaúcho...

E A COMISSÃO?

E diante de tudo isso, o que

faz a Comissão? Nada, absolutamente nada... E' mesmo revoltante a atitude dos srs. "doutores da torre de marfim", que nada querem ver nem fazer... Limitam-se a registrar compromissos de montarias, aplicar multas por desvios de linha, ou mandar parceiros para exercícios de "startling-gate"... Enquanto isso, o publico que se dane, inteiramente à mercê de quadrilheiros da marca de José Carvalho, o novo "Sete Dedos": T. O. Silva e outros "gangsters" mais...

E' PERIGOSO

Estão falando muito no estreante TIO CAPATAZ, mais um filho da união Geleon-Canapús, que tem dado os melhores resultados. Trata-se de um cavalo muito veloz, dono de bom "espírito combativo", e que vem de obter dois triunfos seguidos na Gavea, um deles no classico "José Calmon", em 122" e pouco para dois quilômetros, na grama leve. Está muito firme e sua chance, em que pese a assustadora presença de RUMOR, não pode ser desprezada...

RUMOR DEVERA' DAR APENAS UM PASSEIO EM 1.800 MTS.

O destaque do poiro RUMOR, no campo do G.P. "Raphael de Barros", carreira principal da semana em Cidade Jardim, que outrá coisa não se pode esperar de sua exibição, senão um galope de saude ao largo dos 1.800 mts... QUEBEC e TIO CAPATAZ, além do proprio CANALETTO, deverão "discutir" a dupla. Eis o programa de domingo:

1.º PAREO — 13 h. 30 —	7 Don Miguel, T. O. Silva .. 56
1.609 METROS	8 Gracinda, A. D. Xavier .. 54
1-1 Linda Léa, R. Latorre .. 55	4.º PAREO — 15 h. 05 —
2-2 Corona, L. Diaz .. 55	1.609 METROS
3-3 Goteira, W. Montanha .. 55	1-1 Ingaseiro, H. Molina .. 55
4-4 Giz, A. Xavier .. 55	2-2 Rossi, E. Pereira .. 55
2.º PAREO — 14 h. —	3 B. 36, E. Garcia .. 55
2.000 METROS	3-4 Borghese, L. Diaz .. 55
1-1 Piemonte, L. B. Gonçalves .. 56	5 Abilio, L. Osorio .. 55
2-2 Grifoni, L. Diaz .. 55	4-6 Kopek, G. Massoli .. 55
3-3 Golden Gate, J. C. Valverde .. 56	7 Querí, D. Garcia .. 55
4-4 Escalado, A. Cataldi .. 56	5.º PAREO — 15 h. 40 —
5 Karmozina, A. D. Xavier .. 54	1.800 METROS
3.º PAREO — 14 h. 30 —	1-1 RUMOR, R. Olguin .. 55
1.400 METROS	2 CANALETTO, L. Diaz .. 55
1-1 Because, G. Silva .. 54	2-2 QUEBEC, L. Gonzalez .. 55
2 Bastille, R. Latorre .. 54	3 QUIXÔ, H. Molina .. 55
3 Galpão, L. Gonzalez .. 56	3-3 FILOSOFO, G. Silva .. 55
4 Azor, L. Diaz .. 56	4-4 ODEON, R. Latorre .. 55
5 Fair Dove, A. Xavier .. 54	5 TIO CAPATAZ, G. Greme .. 55
6 Romanita, L. B. Gonçalves .. 54	6.º PAREO — 16 h. 20 —
4-6 Ranis, M. Teixeira .. 54	1.609 METROS

1-1 Miss White, A. Almeida .. 53	1-1 Yamour, R. Olguin .. 48
2 Belgiorio, J. C. Rosa .. 52	2 Frenesi, O. Santos .. 45
3 Tupyara, N. Pereira .. 53	2-3 Huapi, G. Massoli .. 56
4 Dagon, J. Alves .. 56	4 Gran Dama, C. Taborda .. 59
3-5 Benzoca, R. Olguin .. 50	5 Nena Rica, G. Silva .. 52
6 Ebi, A. Xavier .. 51	6 Ponta Porã, A. D. Xavier .. 51
4-7 Fleet-Ace, L. B. Goncal .. 55	7 Jayce, E. Pereira .. 51
8 Quiroga, O. Moura .. 53	8 Fairchild, A. Xavier .. 57
9 Ironico, O. V. Andrade .. 52	9 Courgette, R. Corrêa .. 45
7.º PAREO — 17 h. —	10 Queen Bee, L. Gonzalez .. 56
1.200 METROS	8.º PAREO — 17 h. 45 —
1-1 Finta, M. Alonso .. 55	1.400 METROS
2 Atrazado, J. C. Rosa .. 57	1-1 Finta, M. Alonso .. 55
3 Foliote, O. V. Andrade .. 52	2 Atrazado, J. C. Rosa .. 57
2-4 Polidor, E. Garcia .. 57	3 Foliote, O. V. Andrade .. 52
5 Helenus, L. Diaz .. 54	4 Polidor, E. Garcia .. 57
6 Tempestade, W. Montanha .. 52	5 Helenus, L. Diaz .. 54
3-7 Dolonia, A. D. Xavier .. 56	6 Tempestade, W. Montanha .. 52
8 Ery, A. Xavier .. 56	3-7 Dolonia, A. D. Xavier .. 56
9 Solu, W. Mazalla .. 58	8 Ery, A. Xavier .. 56
4-10 Lovely, A. Artim .. 54	9 Solu, W. Mazalla .. 58
11 Nordico, E. Vieira .. 56	4-10 Lovely, A. Artim .. 54
12 Bauri, T. O. Silva .. 54	11 Nordico, E. Vieira .. 56

NOTAS: Todos os páreos serão corridos na grama.

CUIDADO!

AMIRIS reaparece demasiadamente falada. GRACEFUL, se apanhar raia pesada, vai correr muito... ENFADO voltou bem, e faltou-lhe agüerimento... QUIMBEMBE tem um esplendido trabalho... APRISCO apanhou uma turma muito camarada... DANOZA está chegando perto... GAILLARD volta com um trabalho esplendido... BAQUEANO tem carreira a jeito e é pule grande...

GOTEIRA poderá lucrar com as peripecias... GRIFONI tem acusado grandes progressos... ROMANA está sendo levada de barbada... ROSSI não tem corrido o que realmente sabe... TIO CAPATAZ vem do Rio com ótimo retrospecto... TUPYARA ganhou de galopinho; se confirmar... QUEEN BEE reaparece "em si-

RUMOR SEM O IRIGOYEN

(Escreve JAFFAR)

O cavalo RUMOR, graças a seu amplo destaque no classico "Raphael de Barros", vai ser o maior favorito de toda a semana. O filho de Hunter's Moon, após haver perdido um "Derby" por força das peripecias da carreira, voltou no "Comparação" a mostrar toda sua pujança de líder da geração, ganhando de extremo a extremo, sem tomar conhecimento da útil QUILÔA. Pois bem, este mesmo RUMOR é agora a "carta brava" do classico da semana e, por estar colocado na mesma turma que já se acostumou a surrar, e muito a vontade no percurso, está sendo muito justificadamente apontado pelos entendidos e pelo publico em geral, como uma grande barbada!

agir de forma a comprometer sua capacidade profissional, lesando assim aqueles que lhe pagam, o publico e as proprias disputas... Eis porque, a nosso entender, a grande barbada que é o RUMOR, mais barbada ainda se desenha, pois estará livre da malefica influencia do Irigoyen que seria muito capaz de comprometer-lhe de forma decisiva a enorme chance...

A nosso ver, todavia, há em rumor do esplendido potro um tato que não lhe é diretamente subordinado, mas que nem porisso se evidencia menos importante: a ausência do Irigoyen... Pelo menos, nas montarias prováveis, o nome do meliorado bridade andino não aparece nem em RUMOR e nem mesmo em CANALETTO... Felizmente! Irigoyen tem sido de uma inteligência a toda prova. Não se trata nem de uma inteligência momentânea, mas sim de uma inteligência talvez, que vem perdurando anos e anos... Na Gavea, não obstante suas mancadas, também frequentes, vez por outra age de acordo com o seu cartaz, mas em Cidade Jardim o "Panche" e um avião cor e pontos temos visto. Falam que isso

NOSSAS INDICAÇÕES

Devem ganhar

Podem ganhar

SABADO

STARASTA
GRÃO PACHA
GRIFON
DENDE
GRIMPA
QUERRACHO
FUSARIUM
CERF

IVILJA
ALFARO
FELICIDADE
ADIEU
ZARIK
EL RED
H WHITE
BAZO

DOMINGO

CORONA
PIEMONTE
GALPAO
BORGHESI
RUMOR
QUIROGA
YAMOUR
LOVELY

LINDA LEA
ESCALADO
RANIS
INGASEIRO
CANALETTO
DAGON
FAICHLID
FINTA

Para acumular

STARASTA
G. PACHA
GRIMPA
FUSARIUM

1.º — DUPLA 12
2.º — DUPLA 13
5.º — DUPLA 12
7.º — DUPLA 14

CORONA
BORGHESI
RUMOR
YAMOUR

1.º — DUPLA 12
4.º — DUPLA 13
5.º — DUPLA 11
7.º — DUPLA 14

a p r e s e n t a

**ALEGREMENTE
PELO METODO
CINEMATOGRAFICO**

PAGINA do INTERIOR

Bola Furada

Os clubes interioranos de Ribeirão Preto e Rio Preto tem proporcionado assunção à vontade aos torcedores, sempre ávidos por novidades. Vocês sabem da rivalidade que campeia pela hinterlândia. Domingo passado, por exemplo, os apaixonados do Botafogo puderam "gozar" gostosamente os comerciais, já que o "pantera" goleou e o "leão" foi goleado. O mesmo aconteceu com os clubes de São José do Rio Preto. O Rio Preto deixava uma derrota tremenda em Araraquara, enquanto o America esmagava o Comercial. Um dia é da casa, outro do caçador, diz o velho brocardo. Os vencedores de ontem que não pereçam o espírito esportivo nas brincadeiras, pois o campeonato é longo e difícil!

E depois vem a história da sucessão presidencial da Federação Paulista. "Nós não temos nada com isso", poderão vocês dizer. Mas, creiam, têm, e muito. Notem que do presidente da entidade depende a segurança ou não da lei do acesso. Pedrosa foi um grande defendendo o direito dos clubes do interior. Fraguelli tem feito tudo para seguir a trilha do saudoso presidente. O outro candidato fará o mesmo? Não o sabemos. Parece-nos que a lei do acesso tem ali, cerca demais para ser enterrada por quem quer que seja. Porém, entre o certo e o duvidoso, parece-nos que o melhor será ficar com o certo. Como os clubes do interior terão direito a um voto na eleição, convém estudar o assunto com carinho. Não se alheiem do problema. A eleição vem aí, cuidem de seus interesses.

MILTON CAMARGO

4.a JORNADA

PROGNOSTICANDO

Temos sido felizes nos prognósticos. Vejamos se desta feita acertaremos ainda uma vez. Eis os jogos e nossa opinião:

FERROVIARIA DE ARARAQUARA vs. PAULISTA — Primeiro derby em Araraquara. Antes do campeonato, na temporada amistosa, o Paulista, o primo pobre de Araraquara, venceu inesperadamente a Ferroviária. Agora porém as coisas são diferentes. Há dois pontos em jogo e o favoritismo é absolutamente da Ferroviária. Não há perigo de goleada porque as relações entre os dois clubes são boas e os da estrada não iriam julgar do irmão. Jogo sem maior expressão.

RIO PRETO vs. BOTAFOGO — O Rio Preto está chorando mágoas profundas, contra a Ferroviária de Araraquara. E, segundo nos informam, seu time vai jogar bastante desfalcado contra o Botafogo. Daí as dificuldades para um prognóstico. Damos dois ângulos ao nosso ponto de vista: se o Rio Preto jogar completo deverá vencer. Muito modificado poderá perder dois pontos em seu próprio campo, porque o Botafogo não está para brincadeira.

SÃO BENTO vs. VELO RIO-CLARENSE — A partida vai ser disputada em Sorocaba e o favoritismo é dos locais. O Velo até agora não mostrou o que veio fazer na Segunda Divisão. Já perdeu fora e em casa. E, segundo tudo indica, perderá novamente. Aliás, há um movimento na cidade para que o onze seja reforçado. Caso isso não aconteça logo, novos dissabores serão conhecidos. O São Bento não está lá grande coisa mas deverá vencer.

RADIUM vs. PORT. SANTISTA — Os dois já foram adversários na Primeira Divisão. E agora? Jogarão bem, marcado para Mococa, com favoritismo para o Radium, que vem de uma derrota em Sorocaba. A Portuguesa até agora goleou o Velo e perdeu do Paulista de Jundiaí (jogo que custou ao Paulista 15 dias de interdição do campo). Parece que o Radium vencerá.

CORINTIANS vs. BAURU — Jogo fraco, com favoritismo para o Corinthians, que já perdeu em casa para o Tupã e em Gargá para o Gargá (0 a 0!).

Se não vencer desta feita será melhor desistir! Porque o Bauru também está ruizinho! Jogo fraquíssimo.

MARILIA vs. TUPÃ — Ah! os clássicos da Alta Paulista! Muita rivalidade, muita garra, e às vezes muita encrenca! Ultimamente as coisas andam calmas por aqueles lados e o jogo Marília vs. Tupã deverá corresponder, técnica e disciplinarmente. O Tupã é o único líder da série, enquanto o Marília está invicto, com dois pontos perdidos provenientes de dois empates fora.

GARGÁ vs. ARACATUBA — Também boa partida, com favoritismo para o Gargá. Seu triunfo sobre o Corinthians valeu como prova de força, em que pese a fraqueza do contendor. O Aracatuba está bom e o jogo deverá agradar. Existe também muita rivalidade entre ambos, mas o bom senso tem prevalecido ultimamente por aqueles lados. Vitória do Gargá, em nossa modesta opinião.

A partir de hoje mudaremos nosso critério para o balanço da Segunda Divisão. Focalizaremos apenas os máximos e mínimos do campeonato.

SERIE NOBREGA

No alto — America, com 0 p.p. — Salve o America!
No Buraco — Paulista e Comercial, com 4 p.p. — Vamos reagir!
Pé de Forma — America, com 9 tentos marcados! — Está com tudo o America!
Pé de Gancho — Rio Preto. Nenhum gol! — Sairá um domingo?
A Muralha — Botafogo e Ferroviária: 1 tento contra! — Até quando?
A Peneira — Paulista: 9 gols contra! — Em apenas dois jogos!
O Fura Rede — Vagabundo (America): 5 tentos! — Está comendo a bola!
O Pega Tudo — Garito (Botafogo): 0 tento contra — Só fez um jogo.
O Cerca Frango — Edson (Paulista): 9 bolas no barbanete! — Ai vem mais!
O Tesoureiro — Botafogo: Cr\$ 171.000,00 — Para o Estado Novo!
O "Duro" — Ferroviária: Cr\$



GOTAS INTERIORANAS

A seleção Sorocabana de bola ao cesto vai jogar sábado (amanhã), à noite, em Paraguará: Paulista e domingo em Presidente Prudente. Um pouco de bola ao cesto vai sempre bem!

Hugo, de Limeira, ponteiro azeitado; Mario, irmão de Liminha do Palmeiras, estão em experiências no São Bento de Sorocaba.

No próximo domingo o já famoso conjunto infantil do São Paulo de Aracatuba jogará em São José do Rio Pardo. A caravana deve ter deixado Aracatuba hoje, em automóveis. Vale a pena ver em ação o onze mirim aracatubense!

Os torcedores do Rio Preto não gostaram da maneira pesada de atuar da Ferroviária no jogo disputado domingo passado. Muitos afirmaram que Otávio poderia ter evitado a entrada violenta em Joãozinho, lance que motivou a saída de campo do guarda.

Segundo informações de Rio Preto, ficaram contundidos no jogo de domingo, Alcides, Paulinho, Alencar, Macanhã e Prates. Muitos deles estarão ausentes do jogo de domingo contra o Botafogo.

Tristeza para uns, alegrias para outros. Enquanto o Rio Preto perdia em Araraquara, o America, em seu campo, dava um verdadeiro baile no Comercial de Ribeirão Preto. Coisas da vida!

Foi de Cr\$ 200,00 o bicho dos americanos pelo triunfo sobre o Comercial.

Nardo, do Corinthians, pediu 15 mil por mês para defender o São Bento de Sorocaba! Acharam muito. Vai daí...

O mesmo aconteceu com Negri. Pediu muito o jogador, o São Paulo idem, e nada feito!

Os clubes do interior continuam

interessados em valores do Catanduva. Mas, até agora, nada se resolveu. São Bento e Rio Preto querem contratar catanduvenses. Vamos resolver logo isso?

Zigomar está treinando em Sorocaba. E tem agradado. Deverá ser contratado.

Laerte foi negociado com o Marília. O futuroso avanço revelado pelo Velo Rioclarense foi contratado pelo MAC. Nas mãos de Florindo, Laerte renderá o máximo. E, bela foi a atuação do Velo, dando chance ao craque de progredir.

O Velo está interessado em Harvey. Foram iniciados entendimentos. O avanço palmeirense quer muito e essa é a dificuldade maior! O eterno problema!

O mesmo acontece com relação a Santo Antonio, do Catanduva, pretendido pelo Velo. Dará tudo certo?

Quarta rodada

SERIE NOBREGA

Em Araraquara — Ferroviária, 3.0 com 2 vs. Paulista, 5.0 com 4 (derby).

Em Rio Preto — Rio Preto, 4.0 com 3 vs. Botafogo, 2.0 com 1.

SERIE PIRATININGA

Em Sorocaba — São Bento, 2.0 com 2 vs. Velo, 3.0 com 4.

Em Mococa — Radium, 2.0 com 2 vs. Portuguesa Santista, 2.0 com 2.

SERIE ANCHIETA

Em P. Prudente — Corinthians, 3.0 com 4 vs. Bauru, 3.0 com 4.

Em Marília — Marília, 2.0 com 2 vs. Tupã, 1.0 com 0.

Em Gargá — Gargá, 2.0 com 2 vs. Aracatuba, 2.0 com 2.

Está marcado ainda na série Piratininga, o jogo Jabaquara vs. Paulista de Jundiaí, que naturalmente não será disputado pela ausência do Jabaquara.

JOGOS, JUIZES, ESCALAÇÕES

Como vocês sabem o departamento de arbitros adotou o critério de escalar os apitadores para os jogos da Segunda Divisão. A fim de evitar que o sorteio, às vezes caprichoso, designasse um mesmo arbitro para jogos de determinado clube, como aconteceu no ano passado, com relação ao Noroeste e José Benedito Siqueira Filho. Assim é que os juizes têm sido escalados em rodízio, procurando-se evitar repetição.

Por um pequeno lapso do departamento técnico da Federação Paulista, André Garcia Martins dirigiu, em apenas três rodadas do campeonato do interior, dois jogos do Taubaté em Taubaté.

Conversamos com Ari Silva sobre o fato. Ele mesmo estranhou que tal tivesse acontecido. E acrescentou: "Na verdade, fugiu-nos tal observação. Mas, creia tal não se repetirá. Tão cedo o André não verá o Taubaté!"

O trabalho de André Garcia Martins foi dos melhores até agora. Dirigiu com perfeição os cotejos que lhe foram confiados. Porém, considerando-se que o critério da designação visa justamente o rodízio, houve uma pequena falha que não se repetirá. Boa vontade, compreensão e firmeza de propositos não faltam ao atual diretor do departamento de arbitros.

TUDO... OU NADA!!

MELHOR JOGO

A melhor partida da rodada será disputada em Gargá, entre Gargá e Aracatuba. Por vários

motivos. O Gargá goleou o Corinthians e mostrou que está cada vez melhor. Foi de 6 a 0 seu triunfo! O Aracatuba, por seu turno, mantém-se invicto na série, tendo perdido dois pontos em dois empates, um em casa, frente ao Marília, e outro em Presidente Prudente. Jogo muito bom, com favoritismo para o Gargá.

O PIOR JOGO

Será também da série Anchieta o jogo mais fraco. Este será o de Presidente Prudente, entre Corinthians e Bauru. Portanto, com a Anchieta a primazia da rodada. Tecnicamente ruins, Corinthians e Bauru muito pouco ou quase nada poderão dar aos torcedores.

A GRANDE BARBADA

Partida de Araraquara, entre Ferroviária e Paulista. Não que a contagem vá ser elevada! Porque a Ferroviária não julgará do primo pobre. Mas, deverá vencer à vontade, sem maiores cuidados.

O JOGO DURO

Em qualquer circunstância a partida de Rio Preto será difícil, entre Rio Preto e Botafogo. Jogando completo o Rio Preto será favorito e o cotejo será dos mais difíceis. Desfalcado, o favoritismo será dos visitantes e o cotejo será também difícil. Uma empate, inclusive, não seria novidade neste encontro.

PESANDO A 3.a RODADA

3.000,00 — Prá pagar o massagista!

SERIE PIRATININGA

No Alto — Taubaté, com 0 p.p. — Será o ano do Taubaté?
No Buraco — Velo e Paulista: 4 p.p. — Ruizinhos, hein?
Pé de Forma — Taubaté: 10 gols — O Benedito já fez o dele!

Pé de Gancho — São Bento: 3 tentos — Deixa o Santo saber disso!

A Muralha — Taubaté: 3 bolas contra — Salve o Sergio!

A Peneira — Velo: 11 gols! — Vai mal o vice-campeão!

O Fura Rede — Pagão (Portuguesa): 9 gols! — Se fosse batizado!!!

O Pega Tudo — Barbozinha (Portuguesa): 2 gols! — Cuidado com o Bagunça!

O Cerca Frango — Cabeção (Velo): 11 gols — Esse o Bangu não quer!

O Tesoureiro — Taubaté: Cr\$ 52.900,00! — Dois meses de ordenado para o Durval!

O "Duro" — Portuguesa: Cr\$

4.389,00! — Para pagar o papel dos recursos!

SERIE ANCHIETA

No Alto — Tupã: 0 p.p. — Domingo tem o Marília!

No Buraco — Prudentina, Corinthians e Bauru: 4 p.p. — Quar, o pior?

Pé de Forma — Marília: 8 gols! — Esse Bauru é u'a mãe, hein?

Pé de Gancho — Corinthians: 0! — Já?!!!

A Muralha — Tupã: 1 gol contra! — Vai "indio" bem o time!

A Peneira — Bauru: 9 bolas! — Será que o Noroeste não ajuda?

O Fura Rede — Paraguaio (Gargá): 5 gols! — Guapo Muchacho!

O Pega Tudo — Sorocaba (Tupã): 1 gol! — O São Bento precisa dele!

O Cerca Frango — Talada (Corinthians): 8 gols! — Do Bauru não precisa ter medo!

O Tesoureiro — Aracatuba: Cr\$ 45.000,00! — Três viagens de carro, ida e volta a Presidente Prudente!

O "Duro" — Bauru: Cr\$ 3.000,00! — Prá pagar a lavadeira!

Sexta-feira tem mais!

PERGUNTE O QUE QUIZER

VICENTE MOURA VARGAS (Capital) — 1) A reportagem de Solange Bibas a que o senhor se refere, custou ao autor nada menos do que 3 meses de preparação. Isto porque, ele foi diretamente a cada jogador para obter os dados publicados. Usando esse processo é que pôs o zagueiro De Sordi, com 1,71 mts. de altura. Se outros jornais divulgam que tem 1,66 mts. nada temos a objetar. Nossa reportagem foi baseada em dados fornecidos pelos próprios personagens. Portanto... 2) Lulio, atual técnico do Santos, não é o mesmo que atuava no Palmeiras. Ele treinava os quadros inferiores do alvinegro e agora foi promovido. E' primo do Ney do Palmeiras. 3) Vermelho, ex-profissional do Corinthians, está preso no Rio cumprindo pena em virtude de um caso policial em que se envolveu.

FAN DO DE SORDI (Capital) — Seu engano está na soma de

pontos de Helvio. A corréta é a seguinte. Possuía 157,5 pontos e contra a Portuguesa ganhou mais 9 perfazendo um total de 166,5. Contra o Linense, ganhou mais 7 pontos que computados aos 166,5 anteriores, somam 173,5 e não 180 como o amigo afirma. Certo?

A. A. FRANCA (Franca) — Agradecemos e retribuimos os votos de felicidades e desejamos à nova diretoria empossada no dia 30 de dezembro, uma gestão profícua e altamente laboriosa.

SEBASTIÃO MEDONI (Rua Maestro Farina, 307, Jundiaí) — Infelizmente não será possível nesta altura, modificar as bases dos nossos concursos, como o senhor sugere, não só porque já nos aproximamos do seu término mas, e principalmente, porque não encontramos uma fórmula melhor.

MARIO VIEIRA (Capital) 1 — Sua pergunta é curiosa. Em nossa opinião, o Brasil estaria muito bem representado no próximo sulamericano com um quadro de novos compostos dos seguintes craques: Gilmar, De Sordi e Valdir; Zito, Roberto e Cassio; Garincha, Valtor, Ney, Rafael e Vinicius. Ainda ficam de fora, autênticas revelações como Formiga, Baltazar (Ponte), Dalmo (Guarani), e muitos do Rio de Janeiro. 2 — Na realidade, há divergências entre as opiniões da crítica, isto porque, cada cabeça com uma sentença, como diz o adágio. A propósito, o MUNDO ESPORTIVO publica em suas edições de terças-feiras, uma seção denominada Contradições da Crítica, na qual o assunto poderá ser acompanhado pelo amigo. **JOSE ANTERO AGUIAR** (Belo Horizonte) — Agradecemos e retribuimos os votos de felicidades.

COMISSÃO MUNICIPAL DE ESPORTES DE CATANDUVA (Catanduva) — Registramos o recebimento da cópia do telegrama de protesto enviado à F.P.F. e transcrevemos os seus dizeres: "Em sinal de protesto contra injusta atitude dessa entidade não incluindo Catanduva E. C. campeonato profissional interior, solicitamos não seja mais indicada esta Comissão de Esportes como sede junta campeonatos amadores. Não estamos dispostos trabalhar com esportistas que não fazem justiça e desconhecem os esforços dos esportistas catanduvenses. A ditadura ingrata e traiçoeira continua a reinar em nosso já combalido futebol (a) Gerson Sodré — Presidente".

J. F. AMARAL — Sua carta, absolvendo o meu Valtor, está interessante e é respeitável a sua opinião segundo a qual o Santos fez mal em alardear que venderia o jogador a qualquer clube menos ao São Paulo.

JOSE MORENO LOPEZ (Sorocaba) — Os tempos dos gols de nosso Concurso de Cestas de Natal era devidamente cronometrado por nossos redatores. Assim, o que foi designado para assistir o jogo Guarani vs. São Paulo, em Campinas, cronometrou 37 minutos, tempo em que nos baseamos para a apuração. Já foi feita a retificação, com relação ao sr. Cicero Silva. Disponha sempre.

MARIO FERNANDES CARDO (av. Rangel Pestana, 2.043) —

1) O nosso redator Amauri Nascimento, é o mesmo da Televisão. 2) Estamos providenciando a Entrevista Curiosa com Brandãozinho. 3) ALAN de Oliveira é o nome completo do zagueiro corintiano. Está emprestado e não vendido ao clube do Parque São Jorge.

P. PINHEIRO (Capital) — 1) Pode enviar as perguntas que pretende fazer a Baltazar. 2) O nome completo de FORMIGA é Francisco Ferreira Aguiar e nasceu na ci-

dade de Araxá no dia 11-11-30. 3) Não temos fotografias de Sandoz Kocis para vender. E' difícil que a encontre nesta Capital. 4) Ivay, o zagueiro santista, é o mesmo que jogou em Lins.

PIRACICABANO (Capital) — Agenor Cortarelli, eis o nome completo do goleiro Canarinho. Sim, no momento é o titular.

MARIA GUIOMAR (Capital) — Canhoto é maranhense e não cearense, embora tenha vindo de Fortaleza (onde jogava) para o tricolor. Agradecemos e retribuimos os votos de Feliz Ano Novo.

NÃO HOUVE VENCEDOR

Em nosso Concurso de Palpites da última semana, não houve um único vencedor. Anunciamos que daríamos o resultado hoje, em virtude do acúmulo de Cupões em nosso poder. Entretanto, fazendo a apuração, constatamos que ninguém acertou todos os escores, nem ao menos houve quem, num só Cupão, acertasse 6 e 5 marcadores, pelo que o prêmio maior foi acumulado mais uma vez, estando agora em 50 mil cruzeiros.

EXPEDIDORA DE TRANSPORTES A. NASTROMAGARIO & CIA.

TRANSPORTE ENTRE S. PAULO — RIO E VICE-VERSA

Matriz — São Paulo
Rua Visconde de Parnaíba, 2278
(Próximo à rua Bresser)
Fones: 9-2281 — 9-6888

FILIAL
Rio de Janeiro
Rua Leandro Martins, 3
(antiga Pralinha)
Fones: 43-7126 — 439288

Uma disputa que empolga!

50 MIL CRUZEIROS À TORCIDA !!

Realmente, nenhum torcedor foi guiado pela "estrela da sorte" no que diz respeito à polpuda soma de 48 MIL CRUZEIROS que estava saltitando diante dos olhos de todos. Isto significa, portanto, que MUNDO ESPORTIVO, dando nova oportunidade, e melhorando ainda mais o prêmio, passa a oferecer 50 MIL CRUZEIROS! Sim, leitores, meia centena de mil cruzeiros para quem acertar em todos os resultados das partidas que estão no cupão abaixo. É uma oportunidade cada vez melhor para todos. Basta preencher as linhas em branco, enviar o recorte ao MUNDO ESPORTIVO ou depositá-lo nas diversas urnas espalhadas pela cidade e... aguardar a rodada. Coisa que não exige nenhuma outra dificuldade, senão a de pensar bem para opinar. Todos com a mesma chance, movidos pela verdadeira "tentação" em que se transformou nosso fabuloso prêmio máximo: 50 MIL CRUZEIROS!!!

E há ainda para compensar o "trabalho", mais os seguintes prêmios:

3.000 CRUZEIROS para quem acertar, num só cupão, os resultados de 6 partidas.

2.000 CRUZEIROS para quem acertar, num só cupão, os resultados de 5 partidas.

1.000 CRUZEIROS para quem indicar os goleadores da peleja SÃO PAULO vs. IPIRANGA.

1.000 CRUZEIROS para quem acertar ou mais se aproximar da arrecadação do jogo CORINTIANS vs. PORTUGUESA DE DESPORTOS.

Os leitores do interior devem enviar seus cupões pelo correio, com toda brevidade; e os da capital, depositá-los nas urnas existentes nos seguintes locais:

CAFE CINELONDIA, Av. São João, esquina de Dom José de Barros.

BANCA DE JORNAIS, Praça

Clovis Bevilacqua, quase esquina da Praça da Sé.

RESTAURANTE E CONFETARIA TIRADENTES, Av. Celso Garcia, 390 (Brás).

CANTINA "DE BELLIS", Praça 8 de Setembro, 107 (Penha).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS, Av. Pais de Barros, esquina da rua da Mooca.

BANCA DE JORNAIS, Praça João Mendes, em frente à Igreja, próximo ao Viaduto.

BANCA DE JORNAIS, Praça

Ramos de Azevedo, em frente ao prédio da LIGHT.

BANCA DS JORNAIS, Praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia.

BANCA DE JORNAIS, Rua 17 de Outubro, 42 (Lapa).

BANCA DE JORNAIS, Rua Samuel Teresa, esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS, Praça do Correio, em frente ao Edifício dos Correios e Telégrafos.

CUPÃO

RODADA DE 9-1-55

PALMEIRAS VS. GUARANI
SÃO PAULO VS. IPIRANGA
LINENSE VS. SÃO BENTO
NOROESTE VS. XV DE PIRACICABA
PONTE PRETA VS. XV DE JAU
CORINTIANS VS. PORT. DESPORTOS
JUVENTUS VS. SANTOS
FLAMENGO VS. VASCO DA GAMA
QUAIS SERÃO OS GOLEADORES DO JOGO SÃO PAULO VS. IPIRANGA?

QUAL SERÁ A RENDA DO PRELIO CORINTIANS VS. PORT. DE DESPORTOS?

Renda — bem legível!

VOTANTE
Nome — bem legível!

ENDEREÇO
Rua e número

LOCALIDADE
Cidade e

O TREMENDO PECADO, A INFANTE HERESIA, O SUBLIME SACRIFICIO, ARMARAM O BRAÇO DO CASTIGO!

MADALENA

Em Technicolor

SOLENTE NO CINE MARROCOS

WARROLSON
OASIS
SABARA
ROXY
ROX
SANTONIO

MARTA TOREN
GINO CERVI
CHARLES VANEL - JACQUES SERNAS - FOLCO LULLI

HOJE

DIREÇÃO: 31 AGOSTO GENINA
FOTOGRAFIA: CLAUDE MENOIR
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
ACORD. COM. NACIONAL

S. PAULO - A GRANDE FORÇA

As vicissitudes do campeonato, concederam ao São Paulo, uma posição de destaque no retorno, em vista dos sucessos contínuos que vem obtendo nesta atual fase. Um exemplo vivo foi dado à torcida, no último prélio, com a reação jactada a tange e originada na fibra dos jogadores. Positivamente, há uma mudança na equipe. Antes, era preciso um furacão para mexer com os seus brios. Hoje, a brisa mais amena já os faz sentir. E a torcida vem compreendendo que em cada jogador sampaulino, há, agora, uma luta interna, talvez até contra os próprios hábitos e costumes. É o desejo supremo de cada um em dar o seu quinhão nesta fase decisiva do certame.

Esse objetivo, embora difícil de ser alcançado, não é impossível. Tudo depende da próxima rodada e dos seus demais resultados. Esta mesma equipe da foto estará em campo. Sem Mauro, sem Bauer, sem Negri, sem Canhoteiro, etc.. A confiança que a direção técnica deposita nos titulares atuais, é das maiores e sentindo-se merecedores dessa deferência, os craques têm um lastro em que se apoiar para o desfecho da arida jornada.

A expectativa pública não é maior que a vontade dos sampaulinos. Determinados, que estão, no propósito firme de queimar todos os cartuchos e de usar todas as armas lícitas no duelo final, tem a oportunidade e a possibilidade de surpreender aos pessimistas. Uma arrancada decisiva, é o meio já usado em Jaú e que poderá se prolongar pelos outros encontros. Isto acontecendo, esses homens darão à torcida, uma grande satisfação. Na foto vemos os seguintes craques. De pé. Da esquerda para a direita: Alfredo, De Sordi, Clélio, Pé de Valsa, Poy e Turcão. Em baixo: Maurinho, Edécio, Gino, Dino e Teixeira.

• • •

"PROFECIAS"
PARA 55

(Veja os interesses
e motivações da página
central)



R. MONTEIRO S/A

O Corinthians venceu mas
Brandãozinho foi o maior
(Texto interno)